

Pag. 30
Ajustes ou inação
Amaury de Souza

REVISTA

abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XIII - Nº 59 - dezembro/2010



Mãos à obra

Infraestrutura, Câmbio e Juros são os desafios

Robson Braga de Andrade

A CPMF tem de ser sepultada



ORTENG



Soluções em Sistemas de Energia e Automação



ORTENG SPE



ORTENG MCT



ORTENG MPN



**ORTENG ac
service**



www.orteng.com.br



PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA - ABINEE

DEZEMBRO DE 2010 - NÚMERO 59

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO

DÁRIO BAMPÁ

FABIÁN YAKSIC

CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723

ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

HÉLVIO FALLEIROS - MTB 17.912

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE

TEL.: 11 2083.6770

MORGANTI@MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

6.500 EXEMPLARES

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM
SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU
E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE
PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DA CARTA.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS
PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE
OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS MATÉRIAS
SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

abinee

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923

PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

WWW.ABINEE.ORG.BR

índice

Editorial

Infraestrutura,
Câmbio e Juros são
os desafios

PÁGINA 10



Entrevista

Cláudio Frischtak e
Bráulio Borges
Infraestrutura:
desafios e
oportunidades

PÁGINA 12



Perspectiva 2011

Câmbio e juros:
pedras no caminho

PÁGINA 20



Prominp

Abinee pede maior
participação do setor
em projetos de P&G

PÁGINA 29



Plenária

Ajustes ou inação,
eis a questão

PÁGINA 30



Evento

FIEE Elétrica e electronicAmericas
reunirão importantes empresas do setor
eletroeletrônico

PÁGINA 44

ENITEC destaca processo de desindustrialização do país



"Em função da sobrevalorização do real frente ao dólar, a importação de bens acabados representa, hoje, 20,7% do mercado interno do setor eletroeletrônico". Este foi um dos alertas feito pelo presidente da Abinee e do Conselho Deliberativo da Protec - Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica -, Humberto Barbato, em sua participação na nona edição do ENITEC - Encontro Nacional de Inovação Tecnológica, que aconteceu no final de outubro, em São Paulo, e que teve o processo de desindustrialização que se instala no país, fruto da sobrevalorização do Real, como um dos principais temas. Na ocasião, Barbato destacou que o câmbio desfavorável está afetando, significativamente, setores da indústria eletroeletrônica que possuem alta agregação de valor local e mão de obra intensiva, como é o caso de equipamentos

industriais e de energia elétrica. Segundo ele, com a perda de competitividade, as empresas brasileiras perdem mercados no exterior e sofrem com a entrada maciça de produtos chineses.

Ele lembrou que, recentemente, a Abinee apresentou aos Ministros Mantega e Miguel Jorge, e ao presidente do BNDES, Luciano Coutinho, entre outras autoridades, uma série de medidas compensatórias ao Real valorizado, como forma de amenizar as distorções competitivas.

Prêmio Inovar para Crescer

No âmbito do ENITEC, a Protec promoveu a entrega do 6º Prêmio Inovar para Crescer, concedido anualmente a empresas e personalidades de destaque na área da Inovação. No evento foram homenageadas as empresas: Embraer (Categoria Visão); Altus (Categoria Estratégia); Nibtec (Categoria Revelação), além de Egon Silva, da Weg, na categoria Personalidade, e Carlos Chiti, da Romi (In memoriam).

Na oportunidade, Barbato lembrou que a inovação tem muito a ver com ousadia e espírito empreendedor. Destacou, também, o papel da Protec de conscientizar e mobilizar o setor produtivo para a necessidade de as empresas investirem em inovação como forma de melhorar sua capacidade de competir.

Neste contexto, Humberto Barbato afirmou ser da maior importância a criação de um programa nacional único que coordene as políticas públicas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no país.

Barbato debate formação de engenheiros no Brazil Automation ISA 2010



O presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou, no início de novembro, da 14ª edição do Brazil Automation ISA 2010 - Congresso Internacional e Exposição Técnica -, em São Paulo. Na ocasião, Barbato debateu, ao lado de representantes da indústria, os desafios na Formação de Profissionais de Engenharia no Brasil. “A atração de engenheiros para a área de automação requer um horizonte claro de investimentos”, disse.

Segundo ele, o país viveu um período de estagnação que desvalorizou a procura pelos cursos de engenharia.

“Hoje há estímulo, mas existe também o dilema entre o profissional generalista, que pode atuar em diversas áreas, ou o profissional especializado, com espectro de atuação mais restrito”, acrescentou.

Outra preocupação colocada por Barbato foi em relação à formação plena do engenheiro, considerando sua inserção na sociedade, gerando tecnologias e desenvolvimento, sem deixar de lado novas demandas impostas pelo mercado e, também, pela sociedade, como por exemplo, o caso da responsabilidade socioambiental.



Acompanhe a Abinee pelo twitter
<http://twitter.com/abinee>



Design. Build. Ship.



FLEXTRONICS

Tel: (15) 4009-6200

Rod. José Emírio de Moraes, Km 11
Aparecida - Sorocaba/SP - CEP: 18070-090

www.flextronics.com

Simpósio avalia Lei de informática

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou, no final de novembro, em Brasília, do Simpósio de Avaliação dos Impactos da Lei de Informática e do Cenário Atual do Setor de Tecnologia da Informação, promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT -, por meio da Secretaria de Política de Informática - SEPIN - e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE.

Enumerando os avanços trazidos pela Lei de Informática, em seus mais de 15 anos, Barbato salientou que é hora de se aperfeiçoar a Lei, visando permitir que ela possa atrair para o Brasil fabricantes de semicondutores e, também, que seja capaz de revitalizar a indústria local de componentes eletrônicos.

“Este é um dos principais desafios da Abinee com vistas à competitividade da indústria de TIC”, disse ao lembrar que, no ano passado, o segmento de componentes apresentou um *déficit* de 10,5 bilhões de dólares, com exportações de 2,5 bilhões de dólares e importações de 13 bilhões. “Para este ano, nossa estimativa prevê *déficit* de 16 bilhões de dólares”, afirmou.

Barbato acrescentou que este cenário pode se agravar ainda mais. “No Estudo que desenvolvemos na Abinee, projetando o nosso setor para o ano de 2020, detectamos que, dada a perspectiva de aumento da demanda interna por componentes, se nada for feito, o *déficit* comercial do segmento pode se aproximar dos 45 bilhões de dólares. Este cenário exige mudanças expressivas”, alertou.

Segundo ele, o Estudo da Abinee propõe a ampliação do PADIS - programa voltado especificamente para semicondutores -, criando o PADIC, que estende os benefícios fiscais para as demais famílias de componentes.



Humberto Barbato, Augusto Gadelha - Sepin - e Lúcia Melo - CGEE

Para Barbato, o setor eletroeletrônico precisa ter uma visão estratégica de futuro, e, ao mesmo tempo, estar atento às questões do dia-a-dia, visto que a competição internacional é muito intensa e, até mesmo, selvagem. “Um dos desafios que se impõem é a questão da perda de competitividade, reforçada, mais recentemente, pela questão cambial. O Real valorizado atinge setores específicos, implicando na diminuição do valor adicionado dentro das cadeias produtivas”, afirmou.

Humberto Barbato manifestou que a Abinee encara com confiança as mudanças que se avizinham com a chegada no novo governo. “Acreditamos num compromisso com a indústria instalada no país, e reafirmamos nossa decisão de continuar atuando de forma conjunta, buscando sempre o desenvolvimento do Brasil”, concluiu.

Windows®. A vida sem limites. A HP recomenda o Windows 7.



UM COMPUTADOR ÚNICO. EM TODOS OS SENTIDOS.



Sua empresa economiza espaço e energia e esbanja design e produtividade.

Desktop HP Pro All-In-One MS219br com processador AMD Athlon™ X2 3250e e CPU integrada ao monitor: todos os recursos e o desempenho de um desktop tradicional com a simplicidade de um computador integrado, sem fios*.

O Windows foi feito para tornar o seu PC mais rápido, seguro e confiável.

Compre em lojahp.com.br, em uma revenda de sua preferência ou ligue para (11) 3434-9548 (São Paulo – Capital) ou 0800-709-7751 (outras localidades).

©2010 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Microsoft e Windows® são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Os produtos anunciados que são beneficiados pela Lei de Informática são os que têm valor de até R\$ 4.000,00. *O computador anunciado possui o cabo para ligá-lo à energia elétrica. Esse sistema pode necessitar de uma atualização e/ou hardware opcional que pode ser comprado separadamente e/ou uma unidade de DVD para instalar o software do Windows 7. Visite www.microsoft.com/brasil/windows7 para mais detalhes. A HP recomenda a utilização de itens originais e não se responsabiliza por componentes não originais incorporados no equipamento.

A CPMF tem de ser sepultada

Inoportuna, indesejável, inaceitável. É o mínimo que se pode dizer da recriação da CPMF, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, que ameaça voltar travestida de Contribuição Social da Saúde – CSS.

No momento em que toda a sociedade espera da presidente eleita Dilma Rousseff um programa de governo que reduza gastos correntes e a elevada carga tributária, ampliando a competitividade da economia nacional, ressuscitar a CPMF é um enorme retrocesso.

A iniciativa, sugerida por governadores eleitos e reeleitos, está na contramão do discurso pelo crescimento sustentado da economia, feito durante a campanha eleitoral. Ademais, a proposta ocorre quando o país atravessa uma conjuntura adversa de valorização cambial, que provoca a perda de competitividade das empresas brasileiras no mercado mundial.

Não é aceitável a tese de que a melhoria da saúde dependeria do aumento da receita. Aliás, elevação da receita não tem refletido na melhoria da saúde, cujo problema básico é mais de gestão que de recursos. Mesmo após a extinção da CPMF, a receita líquida do governo federal não deixou de crescer, passando de 19,3% do PIB em 2007 para 19,4% em 2008 e 19,5% em 2009, em plena crise mundial. Nos últimos doze meses até agosto de 2010, já alcançou 19,8%. Significará, de imediato, aumento da já insuportável carga tributária.

Estudo da consultoria Price WaterHouse Coopers revela que o tributo foi responsável por um aumento de 0,75% no custo total de



Robson Braga de Andrade

investimento na construção de uma planta siderúrgica.

A recriação da CPMF aumentaria o custo dos produtos exportados, retirando ainda mais competitividade das nossas empresas, além da apreciação do real. Como incide em todas as etapas da cadeia produtiva, encarece mais os produtos de maior valor agregado, com cadeias produtivas mais longas.

Onera mais fortemente os produtos nacionais do que os importados, ao incidir sobre todas as etapas da cadeia de produção no Brasil, enquanto nos importados se restringe a três etapas (importador, atacadista e varejista).

Como é um tributo regressivo, se transforma em custo das empresas, que, em maior ou menor grau, conforme a estrutura de mercado, repassam tal custo aos preços. Como a parcela do preço ao consumidor oriunda da CPMF é a mesma, independente da sua renda, o tributo atinge proporcionalmente mais os pobres do que os ricos.

Estudo da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas da USP - realizado em 2006, demonstrou que a CPMF paga pelo contribuinte, direta e indiretamente, representava um ônus da ordem de 2,2% da renda de famílias que ganhavam até dois salários-mínimos e 1% da renda com famílias de ganho superior a 30 salários-mínimos.

Sob qualquer ótica, conclui-se, portanto, que a CPMF é altamente nociva. E como tal, a tentativa de sua ressurreição deve ser irreversivelmente rejeitada.

Robson Braga de Andrade, presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria

Infraestrutura, Câmbio e

Neste ano que se encerra, a indústria eletroeletrônica viveu um grande paradoxo. Apesar do ambiente de grandes dificuldades, as empresas do setor demonstraram competência e capacidade para atender às demandas do mercado, fechando o ano, a maioria delas, com desempenho positivo.

Com as indústrias limitadas, basicamente, ao mercado interno, o nosso setor está encerrando 2010 com crescimento de 11% em seu faturamento. Entretanto, este índice favorável não pode mascarar alguns pontos extremamente relevantes.

O primeiro deles é a base fraca de comparação, visto que, em 2009, o setor sofreu uma forte retração por conta da crise internacional. No entanto, quando confrontado com 2008, o crescimento deste ano não chega a 1%.

Outro ponto relevante a se destacar é o déficit negativo recorde registrado, de US\$ 27,5 bilhões, resultado de importações de US\$ 35,3 bilhões e exportações de US\$ 7,8 bilhões. O lamentável é que 21,5% dessas importações são constituídas por produtos acabados e não apenas por insumos, como ocorria até recentemente.

Isso nos leva a um terceiro ponto, o mais preocupante deles: o processo de desindustrialização por que passam segmentos da nossa indústria. Como tenho insistido, há mais de três anos, a questão cambial, que agora mobiliza o mundo inteiro, está corroendo as nossas cadeias produtivas e, por consequência, a nossa capacidade de competir, tanto no mercado externo como no interno.

Contudo, a confiança no país, daqueles que investem em produção e geram

empregos, permanece inabalada. Temos pela frente uma série de oportunidades, que, se forem bem planejadas, poderão se transformar numa efetiva alavanca para impulsionar a indústria instalada no país ao patamar de importância que sempre ocupou.

Exemplo destas oportunidades, são os investimentos superiores a US\$ 40 bilhões que a Petrobras fará, até 2014, em projetos de exploração de petróleo e gás. Estes investimentos poderão servir para o aumento da participação do conteúdo local nos fornecimentos para a estatal, uma reivindicação da Abinee. Nosso apelo é que esse extraordinário valor contemple todos os elos da cadeia de petróleo e gás, onde estão incluídos os produtos eletroeletrônicos.



Humberto Barbato, presidente da Abinee

e Juros são os desafios

Também surgem como real possibilidade, os grandes eventos esportivos que se realizarão no Brasil nos próximos anos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Neste sentido, temos que exigir, desde já, dos Comitês organizadores um planejamento dos investimentos e projetos para que as obras não se atrasem, limitando a capacidade de fornecimento das nossas empresas, e que, na última hora, reste somente a possibilidade da importação. Tenho absoluta certeza de que, se houver verdadeiramente vontade de priorizar a produção e mão de obra locais, a nossa indústria estará apta para atender às demandas.

Independentemente de se preparar para receber estes e outros grandes eventos, o Brasil precisa investir pesadamente para resolver um de seus maiores e antigos gargalos: a infraestrutura deficiente. Este desafio tem que ser encarado no seu mais amplo espectro, não se limitando, simplesmente, à questão dos ineficientes portos, aeroportos e rodovias, mas, também, cuidando da infraestrutura energética e de comunicação. Nestes dois casos, não podemos correr o risco de apagões.

Neste contexto, uma questão precisa ser resolvida: o gasto público. O governo precisa gastar menos e gastar bem, ou seja canalizar seus investimentos em obras realmente necessárias.

A carência é grande, mas o futuro é promissor. Desta forma, os desafios precisam ser vencidos. Ao lado das sempre necessárias reformas estruturais - tributária, política, trabalhista -, no topo dos obstáculos, e o mais urgente a ser superado, está o binômio câmbio e juros.

Neste caso, o Brasil parece reagir como o primo rico da economia mundial, e não como um país emergente que é. As nações mais prósperas da Ásia e da América não se fazem de rogadas e se jogam com tudo na guerra cambial. Desvalorizam suas moedas, reduzem a quase zero as suas taxas de juros, protegem as suas indústrias e os empregos por elas gerados. Enquanto isso, no Brasil, prevalece o fundamentalismo de mercado. Alguns teóricos e gestores acreditam que o mercado acabará encontrando naturalmente o equilíbrio da taxa de câmbio. Enquanto esse equilíbrio não vem, a desindustrialização avança. A recente notícia de que setores do governo, finalmente, passaram a admitir este fato, é uma oportunidade para que medidas, como as que a Abinee apresentou a representantes do poder público, sejam adotadas para minimizar a perda de competitividade da indústria brasileira.

Os primeiros movimentos, vindos de Brasília, envolvendo os futuros integrantes do governo da presidente Dilma Rousseff, indicam que há disposição para fazer o que precisa ser feito em relação ao câmbio e aos juros. Cresce o entendimento de que a taxa cambial só tenderá a convergir para níveis satisfatórios quando os juros domésticos estiverem no mesmo patamar dos internacionais.

Como sempre ocorre, toda mudança de governo renova as nossas esperanças de que o Brasil possa vencer os obstáculos e seguir o caminho do crescimento sustentado. É claro que estes desafios são grandes, mas precisamos encará-los. Portanto, mãos à obra!

Infraestrutura: desaf

Um dos principais vértices do chamado Custo Brasil, a infraestrutura representa, ao mesmo tempo, um obstáculo e uma porta de oportunidades, em função dos investimentos necessários para superar este gargalo. Para saber como o próximo governo deverá agir diante destas questões e quais são as perspectivas que se abrem com a realização de obras e dos grandes eventos internacionais, como Copa do Mundo de Futebol e Olimpíadas no Brasil, a Revista Abinee entrevistou dois especialistas sobre o tema: Cláudio Roberto Frischtak, ex-economista do Banco Mundial e conselheiro do INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos -, e Bráulio Borges, economista-chefe da LCA Consultores. Leia, a seguir, o pensamento dos especialistas

Como as deficiências de infraestrutura têm afetado a capacidade de expansão do país? Quais os desafios serão prioritários para o próximo governo?

Cláudio Frischtak - Nas três últimas décadas, o Brasil tem investido pouco em infraestrutura, em torno de 2% do PIB, sendo cerca de 1% pelo setor público e 1% pelo setor privado. Estima-se que apenas para cobrir a depreciação do capital fixo, um país deva investir cerca de 3%. Na realidade, as economias emergentes mais dinâmicas investem significativamente mais, chegando a 8-10% do PIB anualmente. O efeito líquido do subinvestimento sistemático das últimas décadas foi um aumento do chamado custo Brasil, a perda de competitividade do país e a piora do bem-estar das pessoas, particularmente nas regiões metropolitanas.

O esforço recente elevou os gastos em infraestrutura para cerca de 2,7% do PIB, e sua continuidade poderá nos aproximar de 3% do PIB. Ainda é pouco, mas é um avanço considerável.

Aumentar os investimentos será um grande desafio do próximo governo, na medida em que irá requerer um controle bastante mais rígido dos gastos correntes, abrindo espaços para maiores investimentos públicos, mudanças estruturais em algumas áreas, a exemplo do setor portuário, e uma melhora na capacidade das agências reguladoras.



Cláudio Frischtak

ios e oportunidades

Bráulio Borges - Sabidamente a infraestrutura deficiente é um dos principais componentes do chamado custo Brasil, em conjunto com a carga tributária elevada, a grande burocracia/complexidade do sistema tributário brasileiro, dentre outras coisas. Em uma escala de 0 a 7, a qualidade da infraestrutura brasileira recebeu a nota 3,8 do Fórum Econômico Mundial, ao passo que a média mundial é de 4,3 e o Chile - referência na América Latina - tem nota 5,7. Isso só ajuda a exacerbar problemas conjunturais, como por exemplo, a valorização cambial excessiva observada nos últimos meses (que tem prejudicado a competitividade de nossos produtos no exterior). Nesse aspecto, os desafios para o próximo governo envolvem não somente a melhoria da qualidade do gasto público - com uma maior participação das despesas com investimento (em detrimento dos gastos correntes) -, mas também aumentar as garantias para os investimentos em infraestrutura pelo setor privado (com a profissiona-



Bráulio Borges

lização das agências reguladoras - alguns estudos mostram que a qualidade regulatória no Brasil é mediana, abaixo do ideal). Um maior estímulo ao uso das parcerias público-privadas (PPPs) também seria uma boa alternativa. Sem dúvida, faltaram, nos últimos anos, ações coordenadas e integradas entre as diversas pastas ministeriais - ações estas estruturadas por uma área responsável por estudos, pelo planejamento integrado e pela viabilização das ações eleitas como prioritárias, com vistas ao desenvolvimento de todos os setores da infraestrutura em seu conjunto.

Algumas obras são particularmente importantes em eventos de grande porte, como a de adequação dos portos e aeroportos e de melhorias nos transportes. Qual a perspectiva de ações neste sentido?

Cláudio Frischtak - Em infraestrutura temos não um, mas vários “calcanhares de Aquiles”. É fato, contudo, que nosso sistema de transporte é particularmente falho. Isso se aplica não apenas a transporte de cargas, mas também de passageiros. Nesse sentido, a menos de uma pequena “revolução”, o país não está capacitado para ter em seu território grandes eventos envolvendo dezenas de milhares pessoas em trânsito doméstico e internacional.

Deve-se sublinhar que não está se falando apenas de recursos financeiros, mas fundamentalmente de governança e capacidade de gestão de projetos e equipamentos complexos, num contexto de dominância - a exemplo de portos e aeroportos - do setor estatal. Nesta perspectiva, há espaço limitado para respostas eficientes, ágeis e calcadas em critérios técnicos.



NOSSA TECNOLOGIA AVANÇA PARA VOCÊ IR MAIS LONGE.

A Itautec tem a solução perfeita para você, exatamente do tamanho que você precisa.

Nossos computadores estão em escritórios, escolas e residências, por todo o país. Estamos em lojas e supermercados do Brasil e da Europa. Estamos na conveniência dos caixas eletrônicos e em equipamentos de automação em 40 países. Estamos por toda parte, cobrindo 3.700 cidades com a maior rede de assistência técnica e serviços do país. Estamos onde você precisa. Virtualmente, estamos em todos os lugares. Especialmente, ao seu lado.

Somos a empresa de tecnologia do Grupo Itaúsa. Orgulhosos em ser brasileiros. Prontos para construir o futuro, com você.

RoHS
Compliant

EXCELLENCE
AWARDS
2010

PRIMEIRA
INFO
DE MARCA
2010

2010
FIN
TECH
100



Itautec

De frente para o futuro.

www.itautech.com.br



Infelizmente, em nosso “presidencialismo de coalizão”, vários governos usaram o Ministério dos Transportes como plataforma de cooptação de partidos e parlamentares, permitindo a ocupação do Estado por indivíduos pouco capazes e processos decisórios não transparentes.

Bráulio Borges - A premência da realização da Copa de 2014 e das Olimpíadas em 2016 tem o aspecto positivo de forçar uma aceleração das ações governamentais e do setor privado no sentido de garantir uma boa infraestrutura para a realização desses eventos – até mesmo porque o legado que eles deverão deixar será, dentre outras coisas, um aumento permanente do influxo de turistas estrangeiros em direção ao Brasil. Não obstante, vale notar, mais uma vez utilizando dados do Fórum Econômico Mundial, que o Brasil parte para essa tarefa com indicadores que estão aquém da média mundial: a nota brasileira no quesito qualidade da infraestrutura aeroportuária (bastante exigida em grandes eventos esportivos) é 4,0, abaixo da média mundial de 4,7 (em uma escala de 0 a 7); nos portos, a nota brasileira é sofrível (2,9), para uma média mundial de 4,3. Vale assinalar, contudo, que muito cuidado deve ser tomado pelas autoridades para que as obras não fiquem atrasadas e não estourem muito os orçamentos iniciais. Os casos de sucesso no passado no que toca à realização de grandes eventos (como Barcelona 92, Sidney 2000 e Alemanha 2006) apresentam, como denominador comum, os seguintes elementos: planejamento prévio das obras (para evitar custos mais elevados associados à realização de obras a toque de caixa); investimentos mais focados em infraestrutura urbana do que em infra desportiva (geralmente apenas 10% dos gastos totais foram direcionados para estes últimos); revitalização de áreas urbanas degradadas; e promoção turística da cidade no exterior.

Há a percepção que os portos estão operando próximos dos seus limites. Com a perspectiva de o país crescer num patamar

de 5% ao ano, como gerenciar o consequente aumento do fluxo de transporte de mercadorias?

Cláudio Frischtak - O modelo portuário estatal de Companhias Docas falhou. A relutância em privatizar essas empresas ou dotá-las de efetiva autonomia e uma governança moderna, e sua mistura de inoperância, captura política e escassez de recursos, inclusive por conta de antigos passivos trabalhistas, atrasou os portos públicos em muitos anos. A privatização pura e simples das Companhias Docas é uma solução que não pode ser descartada pelo (falso) argumento de que está se criando um monopólio privado, inclusive pelo fato que há uma agência capaz de regular uma situação de monopólio natural. Ademais, os portos competem entre si, e uma redução das barreiras regulatórias à entrada é factível como forma de incentivar os ganhos de competitividade no segmento.

Bráulio Borges - Além de investir nos portos já existentes, o governo deve atuar também no sentido de criar novos portos – inclusive com a participação do setor privado. E os investimentos nos portos existentes não devem ser somente na ampliação e modernização das instalações, mas também no gerenciamento, de modo a reduzir os custos de operação e aumentar a competitividade dos fretes e dos produtos exportados pelo Brasil. Segundo o relatório Doing Business do Banco Mundial, o custo para exportar no Brasil atualmente está em cerca de US\$ 1,8 mil por contêiner, ao passo que nos países da OCDE esse mesmo custo é de US\$ 1,1 mil e, no Leste Asiático, pouco menos de US\$ 900.

Na área de energia elétrica continuaremos convivendo com o fantasma do apagão, sempre à espreita, ou o abastecimento será suficiente para acompanhar o ritmo de crescimento do país?

Cláudio Frischtak - Um racionamento como experimentamos ao início da década não

A Lenovo® recomenda o Windows® 7 Professional.



**Protect.
Manage.**



- Tela wide de 23"
- Tela Full HD com suporte para dois monitores
- Software SimpleTap para multitouch
- Tecnologia de ajuste de luz ambiente

- Chassi fino de 2,6"
- Suporte VESA de 100 mm
- 6 portas USB

- Configurações personalizadas de acordo com o pedido
- Primeiro all-in-one com certificação TCO Edge^b
- Conformidade com ENERGY STAR™ 5.0
- Suporte a monitores externos
- Compatível com vPro™, Trusted Platform Module e Hardware Password Manager
- Chassi que não exige ferramenta com facilidade de acesso aos componentes para uma manutenção sem complicações

DESIGN E DESEMPENHO COM SEGURANÇA E ECONOMIA DE ESPAÇO.

OTIMIZE SEU AMBIENTE DE TRABALHO COM O ALL-IN-ONE THINKCENTRE M90z.

O Lenovo ThinkCentre® M90z foi desenvolvido para empresas que precisam de muitos recursos em menos espaço, com seu formato ALL-IN-ONE integra todos os componentes no monitor, resultando em economia de espaço e menos cabos. Equipado com o novo processador Intel® Core™ i5 vPro™, o M90z é um desktop de alto desempenho com tela de 23" e tecnologia Multitouch além das tecnologias ThinkVantage®, que economizam tempo, dinheiro e energia. A máquina que seus negócios precisam.



Para mais informações, visite www.lenovo.com.br

lenovo

está no horizonte. O novo modelo do setor, e a constituição de um órgão de planejamento setorial, foram instrumentais para garantir uma oferta consistente com o crescimento do consumo. Apesar das incertezas regulatórias que ainda permanecem – inclusive quanto ao processo de renovação das concessões das grandes geradoras – o fato é que há um processo em curso que vem expandindo a capacidade de geração e transporte de energia. Ao mesmo tempo, o custo da energia é crescente, seja pela carga tributária, seja porque os novos aproveitamentos hidrelétricos e as fontes não tradicionais têm custo de geração significativamente superior à uma base de geração já amortizada. Em síntese: não se vislumbra um apagão, mas sim custos crescentes de energia.

Bráulio Borges - O risco de “apagão” hoje é bem pequeno, mesmo que a economia cresça bastante nos próximos anos. Isso porque há toda uma estrutura de usinas termelétricas redundantes que foram criadas após o racionamento de 2001. Não é à toa que, no ranking de qualidade da oferta de energia do Fórum Econômico Mundial, o Brasil se destaca positivamente, com uma nota de 5,1, acima da média mundial de 4,5 (entre 0 e 7). A questão é que, quando se recorre emergencialmente a essas termelétricas, há sempre um choque de custo nos preços da energia, muitas vezes não planejado pelas empresas.

Nesse sentido, é sempre recomendável não utilizar esse recurso de última instância, o que envolve investir com bastante antecedência em projetos hidrelétricos (inclusive PCHs) e também – o que muitas vezes é deixado em segundo plano – investir nas linhas de transmissão. As usinas nucleares também são uma alternativa que não deve ser deixada de lado. Paralelamente, o governo também deve estimular a disseminação das chamadas energias renováveis, como a energia eólica e mesmo a solar.

Outro grande gargalo, que poderá afetar a imagem do país por ocasião dos grandes

eventos, está na área de Tecnologia da Informação. O país terá condições de atender as demandas por uma comunicação eficiente e com qualidade para a transferência de dados?

Cláudio Frischtak - A qualidade dos serviços de comunicação no país não é consistente com suas demandas de crescimento e modernização. Os serviços à população são falhos, principalmente na medida em que as operadoras expandiram rapidamente sua base instalada (no caso da telefonia móvel) sem investimentos correspondentes na infraestrutura. O resultado são serviços deficientes e relativamente caros quando comparado aos países emergentes. Ao mesmo tempo, a rede de transmissão de dados no país necessita não apenas de reforço no seu backbone, mas de uma política setorial que faculte e estimule o uso de meios alternativos de transmissão de dados, usando distintas modalidades já disponíveis no mercado.

Bráulio Borges - Basta dar os incentivos corretos ao setor privado – que nesse setor concentram a maior parte dos investimentos. E isso passa por garantir, por exemplo, uma atuação mais técnica da Anatel. Hoje, a telefonia fixa e móvel já é universalizada. Mas os serviços de banda larga chegam a apenas 30% da população. Ademais, a qualidade dos serviços ainda está aquém da observada em outros países, em especial a velocidade da transmissão de dados.

A perspectiva de investimentos para sanar a carência do Brasil em infraestrutura pode servir para alavancar a indústria instalada no país?

Cláudio Frischtak - Uma expansão de 2% do PIB nos próximos quatro anos em gastos em infraestrutura é perfeitamente factível se o novo governo colocar as contas em ordem, reduzindo os gastos correntes e atacando as maiores distorções, inclusive do regime previdenciário do setor público. Parte considerável dos US\$ 40 bilhões que podem e devem

Imagens em 3D somente serão visualizadas com a utilização dos óculos 3D LG compatíveis. É recomendada a pausa por 5 a 15 minutos a cada uma hora de uso. Não recomendado para mulheres grávidas, pessoas com problemas de coração ou náuseas frequentes. Os conteúdos disponíveis pela função NetCast não são limitados e estão sujeitos a variações. Recurso Magic Motion disponível apenas na versão LX9500. Para obter a máxima qualidade de imagem sem distorção é necessário sinal digital de alta qualidade em formato widescreen. O uso de equipamentos em potência superior a 65 (oitenta e cinco) decibéis pode prejudicar a audição. Para mais informações sobre o produto, seus recursos e demais restrições de uso, consulte o site www.lginfinita.com.br/3d e o manual. Fotos ilustrativas. SAC: 4004-5400 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 707 5454 (demais localidades).



**SUAS IMAGENS
NUNCA FORAM
TÃO REAIS.
NOVA LG FULL LED 3D.**

A LG traz uma nova geração de TVs LED e a primeira TV Full LED 3D do Brasil, com acesso NetCast para você assistir a TV de uma maneira que nunca pensou. E também com Magic Motion, um controle remoto com sensor de movimento para facilitar sua interação com a TV.

Leve sua imaginação para uma outra dimensão. Nova LG Infinita Full LED 3D. Live Borderless.

www.lginfinita.com.br/3d



ser investidos seria direcionado para a indústria nacional, seja de bens ou serviços de valor agregado. Nesta perspectiva, um ajuste sério nas contas do governo cumpre uma dupla função: possibilitam maiores recursos alocados ao investimento público, e faculta uma queda dos juros básicos da economia, e a conseqüente menor pressão sobre o Real, cuja apreciação vem minando a competitividade de amplos segmentos no país. A chave para a retomada da nossa competitividade sistêmica está hoje no plano fiscal.

Bráulio Borges - Certamente, mas isso também dependerá da direção assumida pela política industrial. Não quero dizer com isso que devemos fechar o país à entrada de produtos importados, mas certamente a política industrial pode estimular uma maior participação do conteúdo local naqueles segmentos em que temos total competência técnica e competitiva para encarar os concorrentes vindos de fora.

Neste contexto, a revisão da Lei de Licitações 8.666/93 pode trazer uma maior transparência no processo de compras do governo e privilegiar a qualidade do fornecimento aos projetos?

Cláudio Frischtak - Dado o peso do governo no Brasil - tanto no plano federativo quanto nas instâncias dos poderes constitucionais - as compras públicas assumiram um papel diferenciado enquanto mercado para o setor privado, sendo que, em alguns casos, têm papel estratégico. A legislação que rege as aquisições de bens e serviços pelo governo deve obviamente se pautar em primeiro lugar pelo interesse público, e qualquer tipo de abuso ou arranjos que fraudem o regime competitivo e transparente que ordena o processo de compra deve ser duramente coibido. Ao mesmo tempo, deve-se atualizar a legislação para levar explicitamente em consideração critérios objetivos e mensuráveis de preço-qualidade, com a perspectiva do ciclo de vida dos produtos e sistemas, evitando o paradoxo da compra míope,

com critério único de preço, sem levar em conta os gastos associados ao longo dos anos.

Bráulio Borges - Toda e qualquer mudança institucional que permita aumentar os ganhos de eficiência da economia brasileira são bem-vindos. Ainda mais quando se propõem a contornar legislações relativamente antiquadas, feitas em outros contextos macroeconômicos.

Uma questão crítica para o desenvolvimento dos projetos de infraestrutura é a burocracia elevada, configurada, principalmente, por uma legislação ambiental arcaica que afeta investimentos e prazos. Como resolver este imbróglio?

Cláudio Frischtak - Sem dúvida, no plano dos procedimentos, ritos e coordenação da aplicação da legislação pelas diferentes instâncias de governo, o Estado não se modernizou. Esta é uma constatação genérica, mas que se aplica igualmente na aplicação da legislação da defesa do meio ambiente. Vale aqui uma nota de advertência: a questão ambiental terá cada vez maior peso na esfera decisória tanto pública quanto privada, e a legislação tenderá, na margem, a se tornar mais dura nos próximos anos, e sua aplicação talvez ainda mais rígida. Neste sentido, governos e setor privado terão de se adaptar aos novos tempos, e é fundamental adotar novas práticas de diálogo das partes interessadas ("stakeholders"). A experiência recente mostra que a transparência, disseminação da informação e inclusão de stakeholders no licenciamento ambiental ao fim acaba acelerando o processo.

Bráulio Borges - Não podemos ignorar a questão ambiental. Não é modismo. A China, por ter relegado ao escanteio essa questão por muito tempo, hoje vem pagando caro por isso, com problemas no abastecimento de água e mesmo problemas de doenças associadas ao excesso de poluição. Não obstante, esse processo no Brasil deveria certamente ser mais ágil (o que não quer dizer menor criterioso).



Câmbio e juros: **pedras no caminho**

A equipe econômica da presidente Dilma Rousseff, que assume o comando em 1º de janeiro de 2011, terá pela frente um desafio de magnitude talvez só comparável ao enfrentamento do caos hiperinflacionário que vigorou no país até o Plano Real. O desafio desta vez é duplo e terá de ser superado pela equipe liderada por Guido Mantega, no Ministério da Fazenda, Miriam Belchior, no Planejamento, e Alexandre Tombini, na presidência do Banco Central.

A pedra no caminho é o binômio câmbio e juros.

Enquanto o mundo hoje convive com juros quase negativos, prevalecem no Brasil taxas reais de 7% ao ano. Diante deste poderoso imã financeiro, é difícil criar barreira legal capaz de impedir que o capital internacional migre aos bilhões de dólares anuais para fazer negócios e usufruir do que se chama tecnicamente de “arbitragem”, que é o ganho decorrente da diferença entre as taxas de juros locais e as internacionais.

Em recente entrevista à revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, o economista e ex-ministro da Fazenda **Delfim Netto** lembrou que as operações



Delfim Netto

diárias com o Real chegaram a atingir, em abril deste ano, US\$ 28 bilhões, segundo informações do BIS (o banco central dos bancos centrais). Delfim cita, também, que o fluxo de bens e serviços do comércio internacional representa menos

de 5% das operações cambiais realizadas no mundo.

“Hoje, o câmbio é um ativo financeiro que está no radar de 140 países, de todos os portfólios dos fundos do mundo, dos aplicadores de toda natureza”, disse.

Entrando no Brasil como um virtual tsunami financeiro, que nem mesmo o IOF mais caro adotado pelo atual governo é capaz de barrar, o capital internacional força para cima a moeda brasileira, que fica sobrevalorizada. Com o Real forte, crescem as importações em todas as áreas econômicas, e caem as exportações. O *déficit* em conta corrente, que em 2010 deverá fechar em US\$ 50 bilhões, “pode dobrar em pou-

co tempo se nada for feito”, diz à **Revista Abinee** o economista chefe da Siemens, **Antonio Corrêa de Lacerda**, diretor da área de Economia da **Abinee**. Caso exemplar de desequilíbrio na balança comercial envolve a própria indústria elétrica e eletrônica. As exportações do setor representavam mais de 20,4% do faturamento total dessa indústria em 2005. Agora, em 2010, elas não vão passar de 11%. Movimento inverso aconteceu com as importações, que passaram de 15,9% para 21,5% no mesmo período.

“É visível o processo de desindustrialização via transferência de plataformas industriais para a Ásia, e a importação de componentes e produtos acabados daquele continente”, aponta **Paulo Coli**, vice-presidente da Latina e diretor de Utilidades Domésticas da **Abinee**. “E não há consciência sobre esse processo corrosivo para a indústria”, completa.

Os perigos de “comoditização das exportações brasileiras” e as tendências à desindustrialização de alguns setores preocupam, também, o diretor da área de Telecomunicações da **Abinee** e membro do Conselho de Administração da NEC, **Paulo Castelo Branco**. “Nosso setor é um exemplo. Gostaria de ver ações positivas - e não protecionistas - de incentivo à reindustrialização do nosso setor”.

Para **Sérgio Lima**, diretor da Schneider Electric e da área de Material Elétrico da **Abinee**, a valorização do real em relação a outras moedas é um fator impeditivo e preocupante em relação a novos investimentos e ao lançamento de novos produtos. “O câmbio valorizado é um redutor da competitividade dos produtos aqui fabricados”.



Antonio Corrêa de Lacerda



João Paulo Coli

À questão cambial soma-se a pressão inflacionária nos custos de produção, aponta **Juarez Guerra**, diretor da Finder Componentes.

Luiz Gerbase, presidente da Altus e diretor regional da **Abinee** no Rio Grande do Sul, é outro empresário preocupado com a questão cambial. “A questão cambial e o posicionamento das grandes economias mundiais na tentativa de retomada efetiva do crescimento pós-crise, somado a nosso mercado interno, que hoje é uma belíssima realidade, serão fundamentais para tornar sustentável o atual ritmo de crescimento”, diz.

Na mesma linha segue **Nelson Ninin**, presidente da Yokogawa América do Sul e diretor de Automação da **Abinee**. “Espero que a presidente Dilma Rousseff possa por em prática ações para melhorar a competitividade dos produtos e dos serviços brasileiros”, afirma Ninin. “Mas isso passará pela difícil tarefa de ajustes na política cambial”, destaca.

A esperança do presidente da Nokia Siemens e membro do Conselho da **Abinee**, **Aluizio Byrro**, é a mesma. “Que sejam criadas condições competitivas para a indústria brasileira, inclusive para as exportações, com política cambial adequada”.

Byrro fala, também, em criar condições para a retomada da indústria de componentes, especialmente na área de microeletrônica.

Já o diretor da Flextronics e da área de Manufatura em Eletrônica da **Abinee**, **Jorge Furnaro**, acredita que as perspectivas para 2011 apontam para o aumento do mercado interno



Paulo Castelo Branco

e redução das exportações. “É necessário que se enfrente o problema cambial e se evite a apreciação excessiva do Real. Outra medida é a redução da taxa de juros para níveis próximos aos padrões internacionais”, reivindica.



Juarez Guerra

Desindustrialização em marcha

Se ainda houvesse dúvidas quanto ao movimento progressivo de desarticulação da produção industrial doméstica, essas dúvidas começaram a ser dissipadas com a divulgação pela imprensa de um documento oficial elaborado no âmbito do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O documento cunhou um neologismo - reprimarização - para explicar a crescente substituição, na pauta brasileira de exportações, dos produtos manufaturados pelos produtos primários, especialmente alimentos, e *commodities* minerais. No primeiro semestre do ano, as exportações de manufaturados, que ficaram restritas a 40,5% do total comercializado no exterior, foram ultrapassadas pelas vendas externas dos produtos básicos, que atingiram 43,4% da pauta total. A indústria de transformação, que chegou a um *superávit* de quase US\$ 32 bilhões, em 2005, registrou déficit de quase US\$ 14 bilhões no primeiro semestre deste ano.

O documento do MDIC observa uma



Sérgio Lima



Luiz Gerbase

tendência de déficits crescentes nos setores de tecnologia de transformação e acredita que isso deveria servir de alerta para uma “possível vulnerabilidade da atividade econômica nacional e para as contas externas do país”.

Para o presidente da **Abinee**, **Humberto Barbato**, o MDIC ofereceu assim um aval público e oficial para as análises que os empresários das indústrias já vinham elaborando há vários anos. “Expressei este alerta no almoço da **Abinee** em dezembro de 2009”, lembra Barbato. “Naquele momento, um representante do governo afastou qualquer risco de que estivesse havendo no país um processo de desindustrialização. Os fatos, infelizmente, comprovaram as minhas palavras”.

A solução para vencer a armadilha cambial divide os economistas. Há quem prefira deixar o câmbio como está, por entender que não existe a chamada taxa de equilíbrio, e que cabe às forças de mercado definir a taxa de câmbio. Foi esta doutrina que prevaleceu nos últimos oito anos, especialmente no Banco Central. Por outro lado, há economistas que querem mudanças na condução das políticas cambial, monetária e fiscal.

“Não há medida mágica”, reconhece Antonio Corrêa de Lacerda. “Mas é algo que depende, fundamentalmente, de decisão política de governo, envolvendo as

áreas monetária, cambial e fiscal”. Segundo ele, as três áreas têm de trabalhar em conjunto para atingir esse objetivo.

Lacerda considera, também, fundamental a redução dos juros domésticos. E explica: “o diferencial entre a taxa de juros interna e a internacional é um forte fator de atração de capitais e, portanto, de valorização da nossa moeda”. Ele acredita que é necessário estudar restrições adicionais, além do IOF mais caro, como a adoção do mecanismo da quarentena, que é um período mínimo de permanência dos capitais que ingressam no país.

Ele acha válida a utilização do Fundo Soberano como recurso para evitar a esterilização dos dólares que entram no Brasil e que geram o aumento da dívida pública e dos custos de carregamento das reservas internacionais, que hoje chegam a US\$ 280 bilhões.

Mas, haveria espaço para adoção dessas medidas pelo próximo governo? “O mundo mudou e vive hoje uma guerra cambial com taxas de juros muito baixas”, lembra Lacerda. “No campo da política econômica, a insistência em mais do mesmo nos levará ao fracasso. O lado positivo da crise é que obrigará o governo a tomar decisões”, acredita.

Falsa sensação

O curioso do processo econômico brasileiro é que a população não consegue, ainda, vislumbrar o perigo que o câmbio valorizado representa para o nível de emprego. “Esta situação gera uma falsa sensação de conforto para o con-



Aluizio Byrro



Nelson Ninin



Jorge Funaro

**MOTOROLA DEFY™
COM MOTOBLUR™****R\$ 199,00****No Plano Sob Medida a partir
de R\$ 80,00 com pacote
de internet de 250MB**SÓ NA CLARO VOCÊ ACESSA
AS REDES SOCIAIS 24 HORAS POR DIA.Acesso aos portais móveis das redes sociais via
Portal Claro Ideias WAP (<http://wap.claro.com.br>).
LinkedIn via navegação WAP, não no Motoblur.**VOCÊ ESTÁ PREPARADO
PARA UM SMARTPHONE
PRONTO PARA TUDO?
A CLARO ESTÁ.****Só na Claro
você encontra o MOTOROLA DEFY™.**

MOTOBLUR™ 1.5

CÂMERA 5MP E TELA DE 3,7"

RESISTENTE A ÁGUA E POEIRA

GORILLA GLASS™* - RESISTENTE A RISCOS

GPS COM COMANDO DE VOZ

YOUTUBE, MAPAS, CONTATOS,
CALENDÁRIO, E-MAIL E BUSCA

INSTANT MESSAGING E LOCALIZADOR

SÓ NA CLARO

Acesso ilimitado a redes sociais exclusivamente para navegação no celular, para acessos realizados via Portal Claro Ideias WAP (<http://wap.claro.com.br>) ou pelas versões móveis dos seguintes sites: facebook, twitter, orkut e linkedin, ou seja, m.facebook.com, m.twitter.com, m.orkut.com, m.linkedin.com, para clientes que adquirirem o Plano Sob Medida, valor mínimo de R\$ 50 no Estado de SP, R\$ 40 nos estados de BA, SE, MG, ES e R\$ 45 nos demais estados, mais contratação de pacote de internet avulso de no mínimo 10MB (R\$ 9,90). Consulte as condições, mais informações, tarifas excedentes e o regulamento completo no site www.claro.com.br, via 1052 ou lojas Claro. Orkut™ é marca registrada de Google Inc. Facebook® e Twitter™ são marcas registradas de Facebook, Inc. e Twitter, Inc., respectivamente. Oferta válida até 31/12/2010 ou enquanto durarem os estoques, para clientes do Plano Sob Medida com contratação mínima e contratação de pacote de internet avulso nos valores citados acima. Verifique condições, tarifas e outras informações em www.claro.com.br, lojas Claro ou ligue 1052. Imagens ilustrativas. O Motorola Defy é resistente a água, areia e a outras situações do dia a dia. Para garantir a máxima resistência a líquidos e poeira, as proteções de entradas do fone de ouvido e carregador devem estar totalmente fechadas. O Defy não é à prova de água. A característica de resistência a água não garante proteção contra a utilização desse dispositivo imerso em água. Instruções detalhadas podem ser encontradas no Manual do Usuário. *A tela Gorilla Glass™ é mais resistente a impactos e riscos que as telas comuns. Recomendamos aos usuários que não exponham o celular a condições extremas, tais como deixá-lo cair intencionalmente ou submetê-lo intencionalmente a impactos.



sumidor e a população”, explica Antonio Corrêa de Lacerda. “O consumidor tem à sua disposição, no curto prazo, uma ampla gama de produtos a preços baixos. O problema é que isso desarticula a cadeia produtiva. Esse consumidor, que é beneficiado no curto prazo pelo real valorizado, pode ser prejudicado mais tarde. Ele pode perder o seu emprego para um chinês, um coreano ou um trabalhador de qualquer outra parte do mundo”, alerta.

Em sua edição de novembro, a Carta do Ibre, da Fundação Getúlio Vargas, analisa justamente os efeitos da guerra cambial sobre o emprego. “Os países tentam empur-



Humberto Barbato

rar o desemprego uns para os outros, estimulando a demanda externa por seus produtos com políticas que, por diferentes caminhos, buscam a desvalorização cambial”, diz a Carta. A análise segue explicando que uma enorme parcela da

economia mundial está com sua atividade produtiva a meia carga. “Não é possível, portanto, que todos consigam, simultaneamente, jogar nas costas de outros países a tarefa de prover demanda para a economia mundial”, conclui.

Agenda e preocupações permanentes

Para **Sérgio Gomes**, presidente da ABB e membro do Conselho da **Abinee**, a estabilidade político-econômica deve seguir sem sobressaltos, porém, a disposição para os novos e necessários investimentos, dependerá em muito, da habilidade do novo governo de estabelecer um equilíbrio entre balanço fiscal, relação cambial e taxa de

juros, além de uma forte vontade política para promover as tão almeçadas reformas fiscal, tributária, trabalhista e política, “essenciais para uma maior competitividade da indústria nacional, dentro e fora do país”, observa.

Antonio Corrêa de Lacerda lembra que a presidente eleita tem uma vantagem - é economista de formação. Por isso, ninguém vai precisar explicar a ela a importância dessas reformas. Mas ele destaca que será fundamental, para o êxito desse programa reformista, contar com a mobilização da sociedade.

Se o foco do próximo governo for mesmo o binômio câmbio e juros, há outros temas na agenda do país que precisam merecer estudo e implementação. É o que acreditam empresários do setor eletroeletrônico e diretores da **Abinee**. **Benjamin Sicsú**, vice-presidente de Novos Negócios da Samsung para a América do Sul e vice-presidente da **Abinee**, ressalta a importância do encaminhamento da agenda permanente, das reformas estruturais. “É preciso fazer o dever de casa que as nações desenvolvidas fizeram. A reforma política, a tributária, o equacionamento do *déficit* da previdência e o equilíbrio das contas públicas são fundamentais para assegurar taxas estáveis de crescimento”, diz. Expressando a sua confiança no país, ele ressalta a crescente preocupação com a questão da sustentabilidade econômico-ambiental, o que demonstra que o Brasil cresce e se moderniza de uma maneira equilibrada.



Sérgio Gomes

Para **Luiz Gerbase**, da Altus, a esperança de que as reformas estruturais sejam implementadas se renova em todo início

NOKIA

**Mais do que tecnologia,
é o que você faz com ela.**

- Tire fotos dos seus shows inesquecíveis.
- Filme vídeos em alta definição da sua banda preferida: a sua.
- Chegue até aquela balada secreta que você tanto quer ir antes do que todo mundo.
- Siga seus artistas preferidos nas redes sociais. Baixe mais de 6 milhões de músicas de graça, inclusive a trilha sonora da sua vida.
- Aplicativos para todos os momentos: antes, durante e pós-balada.



Chegou Nokia N8.

- Câmera de 12 MP com lentes Carl Zeiss e flash Xenon
- Vídeo em HD
- Display Touch com reconhecimento a múltiplos toques simultaneamente
- Ovi Mapas com navegação GPS gratuita e para sempre
- Fácil acesso às redes sociais*
- Ovi Música Ilimitada com milhões de músicas grátis*
- Ovi Loja: baixe milhões de aplicativos*



Nokia N8 | Ovi
nokia.com.br/n8

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS CONHEÇA A AMAZONIA
 (C)2010 Nokia. Todos os direitos reservados. Nokia e Nokia Connecting People são marcas registradas ou não de Nokia Corporation. Imagens meramente ilustrativas. A cor do produto pode variar. (*) Esse serviço requer uso de dados. Consulte sua operadora sobre eventuais custos. A licença de Ovi Música Ilimitada é válida por 6 meses. Facebook é uma marca registrada de facebook Inc. terra tv é uma marca registrada de Telefonica SA. Twitter é uma marca registrada de Twitter Inc.



Benjamin Sicsú

de governo, mesmo que esta expectativa tenha sido sistematicamente frustrada nas últimas oportunidades. “Seria importante que a nova equipe de governo, juntamente com o Congresso Nacional renovado, priorizasse

as reformas estruturais para que o Brasil possa efetivamente inserir-se no cenário econômico mundial”, avalia.

Aluizio Byrro, da Nokia Siemens, segue no caminho das reformas, citando a reforma trabalhista, a redução da carga tributária e necessidade de investimentos em logística em geral (portos, estradas, aeroportos). “Para 2011, a expectativa é de que os investimentos em telecomunicação cresçam substancialmente para atender às demandas que se já começam a se apresentar com os grandes eventos internacionais, como Copa do Mundo de Futebol e Olimpíadas”, afirma.

Outro tema para os próximos anos diz respeito aos investimentos nos grandes projetos, como os ligados à infraestrutura e ao Pré-Sal. **Umberto Gobbato**, diretor da WEG e da área de Equipamentos Industriais da **Abinee**, espera que tais



Umberto Gobbato

projetos sejam planejados com antecedência para que a indústria tenha tempo hábil de atender essas demandas, evitando-se assim que o fornecimento se faça através da “importação de pacotes completos”.

No contexto dos desafios, há regiões e setores muito otimistas com o futuro. “Continuamos otimistas com o crescimento dos negócios, não só em 2011, mas, também, nos anos subsequentes, embalados pelos grandes eventos e projetos”, afirma **Angelo Leite**, diretor da Serttel, indústria sediada em Recife.



Angelo Leite

Com a realização dos grandes projetos de infraestrutura necessários e de grande impacto ambiental, uma questão que vem a se somar a esta agenda permanente é a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental. **André Saraiva**, gerente de desenvolvimento ambiental da Rondopar e diretor da **Abinee**, está convencido de que, em breve, o ‘selo verde’ ganhará força e eficácia. Segundo ele, com este selo, as empresas vão demonstrar claramente os seus níveis de consumo de energia, água, as suas emissões de gases de efeito estufa e seus processos de neutralização. “A palavra de ordem nos próximos anos será, com certeza ‘Ser Sustentável’, e a corrida para evidenciar produtos e serviços sustentáveis aos consumidores, públicos e privados, deve ser o grande desafio a ser superado pela indústria”, afirma.

Diante de todas as obras e investimentos necessários que se prenciam, **Juarez Guerra**, diretor comercial da Finder, destaca que sua maior preocupação é com a escassez de mão de obra qualificada. “Este é um problema que deve ser equacionado com o envolvimento de todos, inclusive o empresariado, que deve investir na formação profissional de seus próprios funcionários”.

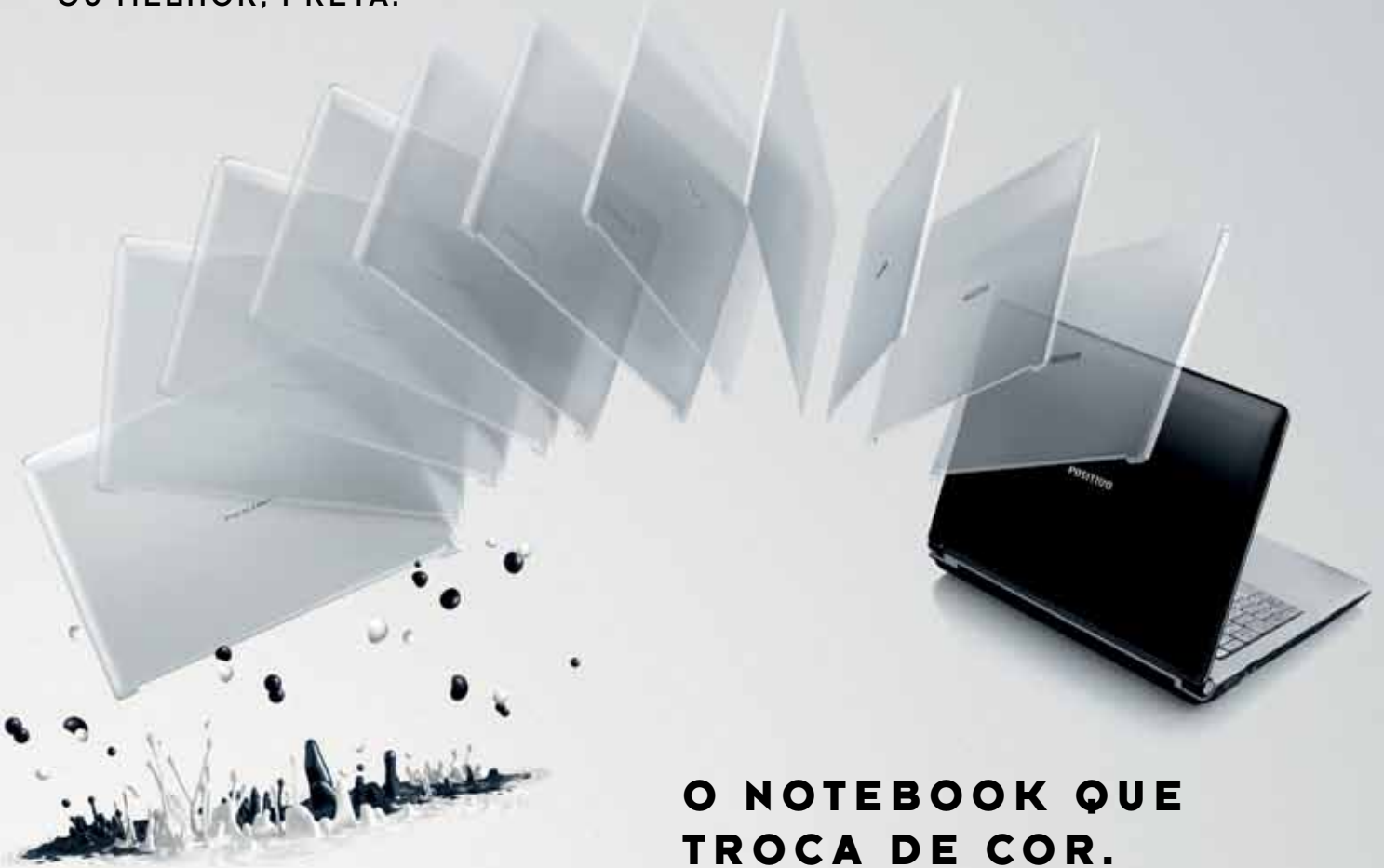


André Saraiva

**Windows®. A vida sem limites.
A Positivo recomenda o Windows 7.**

JWT.COM.BR

**AQUELES QUE VIVEM
MUDANDO DE IDEIA VÃO
ADORAR A COR PRETA.
QUER DIZER, PRATA.
OU MELHOR, PRETA.**



O NOTEBOOK QUE TROCA DE COR.

Chegou a nova Linha Positivo Premium Select.

São notebooks com design moderno e uma exclusiva novidade. Com uma face externa extra e removível na cor prata incluída, você pode trocar de cor quando quiser. E mais: são leves, têm conexão HDMI™ e toda a garantia da Positivo, a maior fabricante e líder em vendas de computadores no Brasil.



Exclusivo Sistema Multifaces
Acesse e conheça todas as opções de faces coloridas:
positivoinformatica.com.br/select

Positivo Premium Cinema 7420 com Processador Intel® Core® i3 330M
Nova família de processadores Intel® Core™ 2010
Agora mais rápidos e mais inteligentes.

POSITIVO
premium
SELECT

Positivo Premium Cinema 7420

Face personalizável
Já vem com duas faces (preta e prata)

- Processador Intel® Core® i3 330M
- Windows® 7 Home Basic Autêntico
- Leitor/reprodutor de discos Blu-ray™
- Tela LED 14,1"
- Memória RAM de 4 GB
- HD de 640 GB
- Conexão HDMI™ para melhor qualidade de imagem
- Sistema de Som Dolby Advanced Audio™
- Maior autonomia de bateria: até 5 horas
- Webcam e microfone integrados

**À venda nos melhores
varejistas em todo o Brasil.**

positivoinformatica.com.br

POSITIVO
Viva melhor com Positivo

Positivo Informática – A maior fabricante de computadores do país e líder absoluta há mais de cinco anos consecutivos no mercado brasileiro, segundo a IDC (International Data Corporation). © 2010 Positivo Informática S.A. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos, ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Todos os direitos reservados. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Intel, logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Mais informações sobre a classificação dos processadores Intel estão disponíveis no site www.intel.com/portugues/go/rating. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas.

Abinee pede maior participação do setor em projetos de P&G

Representantes da Abinee participaram, de 17 a 19 de novembro, em Porto Alegre - RS, do 7º Encontro Nacional do Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural).

O evento, que reuniu 500 empresários do setor de petróleo e gás, teve o objetivo de realizar uma avaliação crítica das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos ao longo do último ano e definir novas diretrizes para 2011.

Na oportunidade, o gerente regional da Abinee no Rio de Janeiro, Paulo Sérgio Galvão, que representa a entidade junto ao Prominp, enfatizou o posicionamento do setor eletroeletrônico, que reivindica uma maior participação dos fornecedores instalados no país nas aquisições do setor de Petróleo e Gás.

Salientando os avanços alcançados pelo programa, Galvão destacou a importância de que benefícios que atingem as operadoras de petróleo (Petrobras e suas concorrentes) alcancem, também, as empresas do setor eletroeletrônico, que estão ao longo da cadeia produtiva de Petróleo e Gás.

José Renato Ferreira de Almeida, coordenador do Prominp, frisou que os investimentos anunciados pela Petrobras para o período 2010-2014, da ordem de US\$ 42,5 bilhões, representam oportunidade única para expansão e consolidação das atividades do setor, no que se refere ao aumento da participação do conteúdo nacional na atividade.

Durante o evento, representantes do governo federal e do BNDES também manifestaram apoio à ampliação do conteúdo nacional, considerado por eles um desafio importante a ser superado em conjunto, por meio de políticas públicas. “O Prominp é o principal fórum para discutir essas ações. Por isso, convoco as empresas a se apro-

ximarem mais do programa para trabalharmos os gargalos e as possíveis soluções em conjunto”, disse secretário de petróleo e gás do Ministério de Minas e Energia, Marco Antônio Martins de Almeida.

Planos para 2011

A Abinee participou, ainda, dos grupos de trabalho que propuseram os planos de ação para 2011. Dentre os mais de 20 planos de ação definidos, Paulo Sérgio Galvão salientou os planos para aumentar a competitividade da cadeia de suprimentos e para facilitar o acesso da indústria aos recursos de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação recolhidos pelas concessionárias de Petróleo e Gás.

Também foi discutido nos grupos o tema “Qualificação Profissional”, que tratou de tópicos como aumento da empregabilidade, melhoria dos processos de qualificação e regionalização das ações do Prominp. Já no grupo relacionado ao tema “Fatores Exógenos”, os participantes discutiram pontos como isonomia técnica e comercial, tributação, câmbio, conteúdo local, encargos trabalhistas, engenharia nacional, infraestrutura e logística.



Paulo Sérgio Galvão fala durante o 7º Encontro do Prominp

Ajustes ou inação, eis a questão

A presidente eleita Dilma Rousseff estará diante de um dilema de contornos shakesperianos nos próximos anos.

Ela terá que decidir entre a promoção de ajustes, que colocarão o Brasil nos trilhos do crescimento sustentado, ou a inação, que contribuirá para a contínua perda de competitividade do país.

Esta foi a avaliação feita pelo analista político Amaury de Souza durante a reunião plenária da Abinee, realizada

em novembro último. Ele destacou,

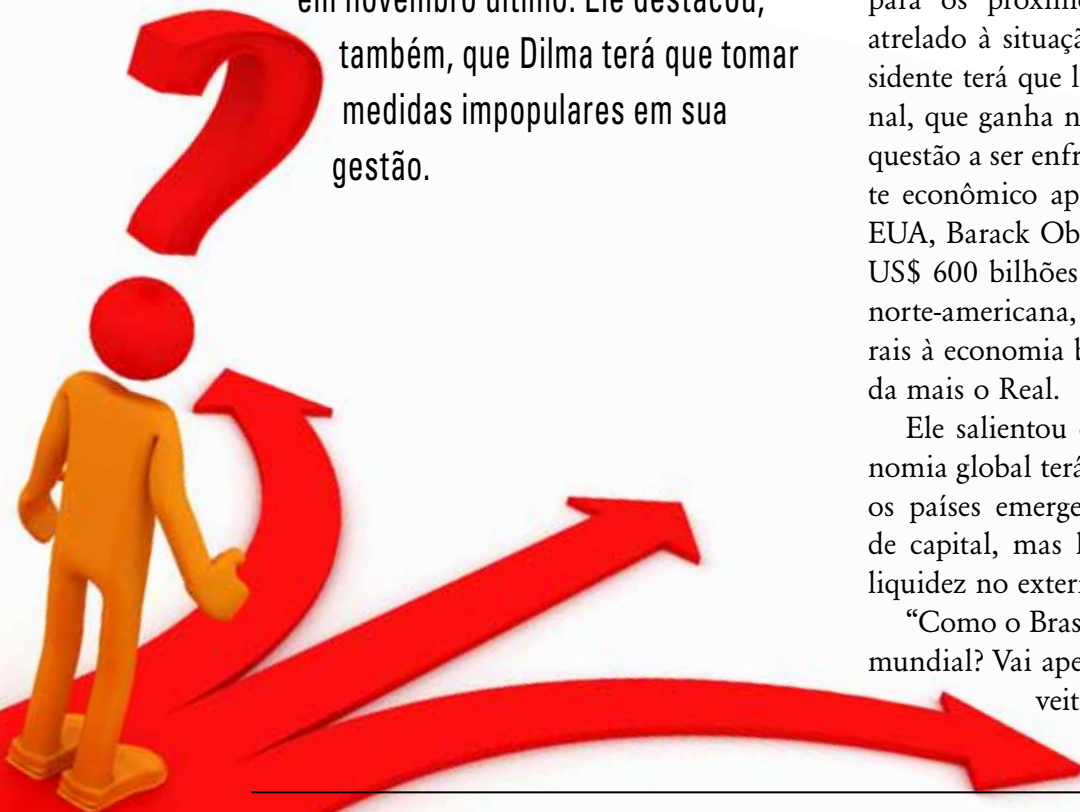
também, que Dilma terá que tomar medidas impopulares em sua gestão.

Para o analista Amaury de Souza, sócio da MCM Consultores, o aumento dos gastos públicos acima da taxa de crescimento do PIB ocorrido nos últimos anos, somado ao crescimento da massa salarial, que quadruplicou o valor do salário médio em dólares desde 2004, e ao alto consumo - estes dois últimos turbinados pela apreciação do Real -, exigirão que a presidente eleita Dilma Rousseff promova um forte aperto fiscal, que poderá trazer impactos nos programas sociais encampados pelo governo Lula. “O desafio é que não há muito espaço para fazer isto. O que já foi dado não pode ser tirado”, disse.

Souza destacou que o quadro político para os próximos anos estará fortemente atrelado à situação econômica e a nova presidente terá que lidar com a crise internacional, que ganha novos capítulos. “A primeira questão a ser enfrentada diz respeito ao pacote econômico aprovado pelo presidente dos EUA, Barack Obama, que injetará, até 2012, US\$ 600 bilhões para reanimar a economia norte-americana, mas que trará efeitos colaterais à economia brasileira, pressionando ainda mais o Real.

Ele salientou que, de 2011 a 2015, a economia global terá crescimento modesto, com os países emergentes atraindo fortes fluxos de capital, mas haverá o risco de excessiva liquidez no exterior.

“Como o Brasil vai reagir ao novo quadro mundial? Vai apenas surfar a bolha ou aproveitar para fazer um ajuste profundo?”, questionou.



Para o analista, as decisões críticas a serem tomadas pelo novo governo incluem o aprofundamento do ajuste fiscal, permitindo maior queda dos juros e desvalorização do Real, o aumento dos investimentos, a redução do consumo, o financiamento de projetos de infraestrutura e incentivos às exportações.

Reformas mais uma vez adiadas

Embora sejam claras as necessidades do país e o clamor da sociedade, Amaury de Souza considerou que as principais reformas, provavelmente, continuarão relegadas a um segundo plano na agenda do próximo governo.

Segundo ele, a finalização da reforma da previdência dos funcionários públicos daria um sinal claro sobre a disposição do governo de promover as mudanças. No entanto, o tema está parado no Congresso desde 2005 devido à pressão de sindicatos, e deverá continuar sofrendo fortes resistências.

Em relação à reforma política, o analista destacou que, a julgar pela proposta preconizada por Lula e Dilma, o ideal é que não saia mesmo. “Eles querem implementar o sistema de lista fechada, fazendo com que o eleitor vote não no candidato e sim na legenda”, justificou.

No caso da reforma tributária, prometida por Dilma, Souza descarta uma ação mais profunda. “Ela pode estar falando em desonerar a folha de pagamento das empresas, as exportações ou a aquisição de bens de capital, medidas que podem servir como remédio, mas que não atacarão uma das principais causas do caos tributário no país, configurada pelo ICMS, onde há um enorme desequilíbrio”.

Habilidade de negociação

Ao avaliar o quadro político gerado a partir das eleições, Amaury de Souza apontou um processo de fragmentação aguda no Congresso, que passa a ter um número grande de



partidos - dezoito ao todo. “Os grandes estão perdendo espaço e os médios crescem. Gerir esta situação exigirá grande poder de negociação. Esta atribuição não poderá ser delegada apenas ao Ministro de Relações Institucionais, mas também à presidente que terá que interagir pessoalmente”, disse.

O analista acrescentou que Dilma deverá ter habilidade de negociação semelhante ao lidar com a própria base governista, já que o PMDB buscará ter voz ativa, participando efetivamente do governo. “Talvez este possa ser um problema delicado que ela enfrentará em seu mandato. Se o PMDB fincar o pé em determinados temas poderá paralisar algumas decisões”.

No PT, segundo Souza, Dilma poderá sofrer resistência quanto à questão da implementação de um ajuste fiscal e seu consequente impacto social. “Tudo isso demandará um Executivo forte e atuante, com capacidade para coordenar e manter unida sua coalizão na Câmara e no Senado”, completou.



Criamos contatos, conteúdos e comunidades com o poder de transformar seus negócios.

Líder na organização de eventos na América Latina, a Reed Exhibitions Alcantara Machado realiza em 2010 aproximadamente 30 feiras de negócios nos mais diversos setores da indústria, como embalagem, segurança eletrônica e urbana, construção, iluminação, agricultura, autopeças, automotivo, elétrica, imagem, turismo, offshore, meio ambiente e saneamento, geoinformação e imobiliário.

Trabalhando junto a entidades profissionais, associações e órgãos governamentais, a Reed Exhibitions Alcantara Machado atende às necessidades de cada setor, transformando seus eventos em líderes de seus segmentos.

A Reed Exhibitions Alcantara Machado faz parte da Reed Exhibitions, empresa líder mundial em eventos de negócios e consumo. Com escritórios próprios em 36 países e 2.500 funcionários, organiza 440 feiras que atendem 44 setores da economia, apresentando produtos e soluções de mais de 90.000 Empresas expositoras, vindas de 93 países para 6.000.000 de compradores visitantes.

SAUER





3M

Campanha corporativa

Referência mundial em inovação, a 3M do Brasil criou dois novos filmes publicitários com foco institucional. As propagandas de 30 segundos vêm reforçar essa característica marcante da empresa e aumentar a familiaridade do público com os produtos que disponibiliza ao mercado. Produzida pela agência Portal Publicidade e Propaganda, de Campinas, a campanha vai mostrar a esponja Scotch-Brite, o microprojektor MPro e o consagrado Post-it, entre outros itens. Vai ao ar até 11 de dezembro nos principais canais da TV fechada.

ACE SCHMERSAL

Sensor de segurança com codificação em par

A Ace Schmersal, fabricante de produtos para automação e sistemas de segurança industrial, lança o Sensor de Segurança CSP 34, com codificação em par, que evita que um sensor reaja sobre o atuador de outro sensor. A realização técnica deste instrumento é mais desafiadora do que com os convencionais sensores magnéticos, visto que o princípio tecnológico dessa linha consiste em uma comunicação bidirecional entre o sensor e o atuador. É utilizado nos mais diversos setores industriais para a segurança da máquina e do processo produtivo.

ADVANTECH

Soluções confiáveis Power over Ethernet (PoE)

As soluções Power over Ethernet (PoE) da Advantech são utilizadas para ativar dispositivos, conforme IEEE802.3af, através de cabo Ethernet padrão, eliminando a necessidade de fiação adicional. Incluem switches gerenciados e não gerenciados, conexões de fibra óptica em gabinetes de metal compactos e robustos para atender diversas aplicações. Suportam temperaturas operacionais de -40°C a 75° C e garantem operação crítica do sistema através de designs de nível industrial e redes PoE confiáveis com funcionalidades de gerenciamento avançado.

ALTUS

Prêmio Inovar no dia da Inovação

A Altus recebeu o Prêmio Inovar para Crescer, um reconhecimento por sua excelência em inovação oferecido pela Protec (Pró-Inovação Tecnológica na Indústria) e pelo SENAI, em parceria com o SESI e a CNI. A Altus conquistou o prêmio na categoria Estratégia, um reconhecimento ao rápido e pioneiro desenvolvimento da empresa, assumindo a liderança do setor de automação industrial, e à iniciativa de integração em rede mundial. O presidente Luiz Gerbase (à direita) recebeu o prêmio das mãos do diretor da ABDI, Clayton Campanhola.

BLACK & DECKER

Linha de liquidificadores na cor preta

O uso da cor preta na decoração de ambientes é sinônimo de modernidade e elegância. A cor, que nunca saiu da paleta dos arquitetos e decoradores, reúne a facilidade de combinações com outros tons e personalidade ao espaço. Sempre aliada a tendências de cores, design, praticidade e eficiência, a Black & Decker traz o modelo LF900P, com três velocidades. Possui design moderno, copo altamente resistente, lâminas em aço inoxidável e tampa dosadora, facilitando a adição de ingredientes sem respingar o que está sendo processado.



BUSSMANN

Novo CCP oferece 3 vezes mais proteção

O Protetor Compacto de Circuito (CCP) da Cooper Bussmann oferece 3 vezes mais proteção na tensão nominal de um disjuntor em caixa moldada, além de meios de desconexão e ocupa 1/3 do tamanho de um disjuntor de caixa moldada. Fácil manuseio, indicação, local ou remota de fusível aberto para uma rápida localização de falhas em menor tempo de serviço. De instalação rápida, sem a necessidade de ferramentas, permite flexibilidade de instalação 480/277 VAC. Listado pela UL, é adequado para seccionamento e proteção de circuitos terminais.



BYCON

Identificação de intrusão: tecnologia francesa

Destaque para o BSS (Bycon Smart Server), eficiente sistema para identificação de intrusão por meio da análise inteligente de vídeo, produto com tecnologia francesa. Utiliza algoritmos exclusivos e de alta tecnologia para detecção de movimentos, capazes de detectar movimento através de câmeras comuns mesmo no escuro, com neblina, chuva e condições de difícil visualização. Para gerenciar sua área de softwares inteligentes, a Bycon informa que contratou Mário Sérgio L. Machado.



CARDAL

Controle de temperatura ao alcance das mãos

O Duchão, novidade da Cardal, promete ser a grande sensação do mercado; afinal traz todas as características que se busca em uma ducha elétrica: praticidade, design moderno, conforto e economia. A facilidade para selecionar a temperatura da água é o grande destaque no moderno design do Duchão, pois o seletor de temperaturas encontra-se mais acessível às mãos, mesmo para pessoas de baixa estatura. Além disso, possui corpo inclinado, super espalhador de água, regulagem para 4 temperaturas e compatibilidade ao sistema de aquecimento solar.



GALAXY TAB.

LEVE O MUNDO COM VOCÊ.

Se você gosta da mobilidade de um netbook e da facilidade de estar conectado o tempo todo do celular, você tem que conhecer o Galaxy Tab: leve, versátil e fácil de usar.



- > TV digital e analógica
- > Teclado inteligente Swype
- > Voz e videochamada
- > Memória expansível até 32 GB
- > Plataforma Android 2.2



www.samsung.com.br/palpite

Acompanhe fone Bluetooth™ e capa protetora como suporte para videochamada. Consulte sua operadora local para verificar a disponibilidade de algumas funções, contratação de serviços e eventuais condições de desbloqueio. Imagens meramente ilustrativas.

COMPANYTEC



Automação CBC06 com IDENTFID

Conheça a mais completa solução para automação de postos de combustíveis do mercado, agora com sistema de identificação de clientes e frentistas. Os produtos Companytec permitem interligar o computador a qualquer tipo de bombas/dispensadores de GNV, garantido 100% de precisão para clientes que buscam uma gestão completa de seu negócio, fornecendo dados para controle de caixa, controle de turnos, histórico de eventos de falhas e tentativas de fraude. Obtenha operações simplificadas, custos reduzidos e o fim das perdas e desvios.

DELL



XPS 14 - entretenimento em alta-definição

O notebook XPS 14 vem com as potentes caixas de som JBL e o software Sound Design da

Waves - e em vídeo - com a tecnologia NVIDIA Graphics em alta definição HD. Para adoradores de filmes, Blu-ray, ou rodar jogos e visualizar fotos, o XPS 14 oferece o NVIDIA 3DTV Play, um software que, conectando o notebook a uma TVHD 3D compatível, reproduz imagens em alta definição com a mesma sensação dos cinemas 3D. O novo XPS 14 estará disponível no site da Dell, a partir de R\$ 2.599,00.

DIGITEL



Nova sede impulsionará crescimento

A Digitel em breve estará de casa nova. Situada em Alvorada, RS, a

nova sede representa um projeto estratégico que visa possibilitar o aumento da produção bem como a entrada em novos mercados com novos produtos. Atualmente instalada em prédio de terceiros, no bairro Navegantes, Porto Alegre, a empresa não tinha mais como expandir suas atividades. Com a nova sede, a Digitel se prepara para dar grandes saltos de crescimento. A intenção da empresa é mudar-se no primeiro trimestre de 2011.

DIGITRON



Placa-mãe IPX410-D2 chega ao mercado corporativo

PCWARE traz ao mercado corporativo novo modelo de placa-mãe, fabricado pela Digitron, com custo reduzido e

baixo consumo de energia. A motherboard IPX410-D2 contempla, dentre suas principais características, o processador Intel® Atom Single Core D410 já integrado, oferecendo ao usuário agilidade às aplicações de multitarefas, memória DDR2 de até 4GB 800/667MHz, suporte de duas portas SATA II que permitem uma taxa de transferência de dados de até 3Gb/s e rede integrada Realtek 10/100 Mbits/s.

DUTOPLAST

Canaletas se ajustam às necessidades

Produzidas em PVC nas cores cinza e creme (outras cores, sob consulta), as barras têm medidas que variam de 2 ou 4 metros. São utilizadas em painéis de controle e comando, automação industrial, painéis telefônicos, cabeamento em poços de elevadores e casas de máquinas, em equipamentos para intercomunicações, em instalações elétricas comerciais, residenciais e industriais. Com diversas opções, as Canaletas Dutoplast se ajustam perfeitamente às necessidades com uma infinidade de medidas adaptáveis a qualquer projeto de instalação.



ECIL

Lançamento do Novo Portal na Web

O Grupo Ecil, ao completar 81 anos, em novembro, lança seu novo Portal. Os desafios deste projeto foram: dar a real dimensão do porte das empresas do grupo; dinamizar o portal; facilitar a navegação; diferenciar uma empresa da outra no grupo. Além das melhorias citadas, incluímos um moderno módulo de gerenciamento de currículos, que proporcionará ao RH um controle otimizado do banco de talentos. Incluímos, também, as versões do site da Ecil Met Tec em inglês e espanhol. O site terá atualizações frequentes, portanto, não deixem de nos visitar.



ELETROMAR

Disjuntores em Caixa Moldada

A nova linha de disjuntores em caixa moldada da Eletromar atende totalmente às necessidades da sua instalação, oferecendo disjuntores de 16 a 1600A, com capacidades de interrupção de 35 a 100kA e completa linha de acessórios. A nova linha de disjuntores possui design moderno e tamanho compacto. Consulte sobre o produto no site da Eletromar.



EMERSON

Estratégia para gerenciamento do Data Center

A Emerson Network Power lançou uma plataforma única de informações para o gerenciamento da infraestrutura do Data Center (DCIM) - Trellis™ - visando preencher a lacuna entre equipamentos de TI e instalações físicas do data center. A plataforma reúne hardware, software e serviços e foi criada para administrar a dinâmica e os requisitos da infraestrutura de maneira holística, permitindo que os administradores tomem decisões mais inteligentes sobre a interação entre disponibilidade, eficiência e utilização da capacidade instalada.





Isoladores Santa Terezinha - Brasil

Um dos maiores fabricantes de isoladores elétricos de porcelana e vidro do Brasil, oferece uma gama de produtos para atender os mais altos padrões de qualidade. A Santa Terezinha possui duas plantas, uma para fabricação de isoladores de porcelana em Pedreira/SP e uma outra par fabricação de isoladores de vidro em Manaus/AM.

Com uma posição de liderança no mercado internacional, os isoladores da Santa Terezinha estão instalados em diversos segmentos em mais de 40 países do mundo. Isoladores Santa Terezinha, Qualidade e Segurança em Subestações e Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.



Cerâmica Santa Terezinha S.A.
Rua Duque de Caxias, 218 Pedreira S.P.-Brasil.
Tel.: 00 55 19 3852 9945
Fax: 00 55 19 3893 1742
cst@cst-isoladores.com.br
www.cst-isoladores.com.br





ENERBRAS

Novo Site abrange toda atividade da empresa

A Enerbras, empresa fabricante de material elétrico, lançou no início de outubro um novo

site. A ação faz parte da reestruturação de comunicação da marca que abrange todo material produzido pela empresa como anúncios, catálogos, folders, material de PDV e também participação nas redes sociais como Youtube e Twitter. Disponível em três idiomas, o website fornece informações sobre a empresa, produtos e serviços, catálogo on-line de todas as linhas, informações técnicas, representantes e notícias sobre lançamentos e atividades do setor.



ESYS TECH

Supervisão Aérea por Imagens em Tempo Real

A eSysTech iniciou os ensaios em campo de seu sistema AVISS - Airborne Video Surveillance System. Trata-se de uma solução

integrada para supervisão aérea por imagens, com transmissão de vídeo em tempo real para uma base de controle em solo a partir de uma aeronave (avião, helicóptero, dirigível ou VANT) ou ponto elevado. AVISS é um sistema nacional, robusto e de custo competitivo que pode ser adaptado a diferentes cenários, como: defesa e segurança; monitoramento ambiental, patrimonial e agrícola; publicidade e comunicação.



FALMEC

Refrigeradores comemoram centenário do Corinthians

Acaba de chegar ao Brasil o refrigerador Smeg desenvolvido em homenagem à comemoração dos 100 anos de fundação do Sport Club Corinthians Paulista. Edição limitada em 100 unidades já atrai atenção de colecionadores. Com listras verticais brancas e pretas e o escudo do time pintado na parte central da porta, o refrigerador lembra o uniforme usado na vitória histórica de 1977, e já ganha espaço

entre os desejos de consumo da Nação Corinthiana. Preço sugerido: a partir de R\$ 8.900,00.



FORCE LINE

Evolution III: exclusivo sistema de rodízio

Desenvolvido pela Force Line, design moderno, compacto e exclusivo sistema de rodízio com patente requerida, os estabilizadores Evolution III oferecem proteção elétrica para o seu equipamento. Estabilizador de acordo com as normas do Inmetro, permitindo maior faixa de estabilização, desligamento automático em caso de sobrecarga, sobretensão, subtensão e sobreaquecimento. Com potência de médio a grande porte, podem ser usados para proteger Computadores, Impressoras, Fax, DVDs, Home Theater e Televisores.

IMS

Multimedidor de grandezas elétricas

O PowerNET T-500 foi desenvolvido para realizar medições de grandezas elétricas como tensão, corrente, energias, fator de potência, potências e frequência. Suas principais aplicações são: ótima solução para rateio de custos em shopping's, condomínios, indústria, etc; dispensa o uso de TC's para medições de corrente até 120A; faz rateio de custos e consumo de energia, água e gás através do PowerVIEW; possui 2 entradas digitais (pulsos) e 2 saídas de controle; simula o medidor eletromecânico da concessionária, entre outros.



ITAUTEC

Self-Checkout PayTower é premiado

O Self-Checkout PayTower foi reconhecido com o Prêmio Excelência em P&D pelo Anuário Informática Hoje. Ele aplica o conceito de auto-serviço para lojas e supermercados e traz todos os elementos usados em um PDV de um supermercado, com leitor de código de barra, balança e mecanismos de pagamento por cartão ou notas, permitindo criar modelos de negócio convergentes entre finanças e varejo, estendendo o serviço em lojas e criando novos canais de atendimento para os bancos.



KONICA MINOLTA

Impressora Compacta bizhub C35P

A Konica Minolta traz ao Brasil a impressora bizhub C35P, impressora de alto desempenho, velocidade de impressão de 30 páginas por minuto, sendo a primeira em 12,9 segundos. É indicada para o setor de diagnósticos médicos por imagem, além de empresas de pequeno porte. A bizhub C35P possui processador de 800 MHz e memória de 256 MB, expansível até 768 MB. Suas impressões vão até o formato A4, com resolução de até 600 x 600 dpi e está integrada aos softwares da linha PageScope, que auxiliam na administração das impressões.



LACERDA

Solução para monitoramento de baterias

BMS - Battery Monitoring System - é a solução completa para monitoramento de baterias, independente da marca ou modelo das baterias, possibilitando a visualização de parâmetros elétricos tais como: impedância, tensão, corrente e temperatura, total e individual das baterias, fornecendo relatórios de supervisão, estatísticas e eventos através de comunicação Wireless (sem fio) sendo visualizado por uma tela Touch Screen.





**Energia alternativa
é a única alternativa?**

Nosso portfólio de soluções ambientais para geração, transmissão e consumo eficiente de energia fornece alternativas para diminuir emissões de CO₂.

Seja na utilização de energia renovável, desenvolvimento de usinas de energia altamente eficientes, consumo inteligente de energia em edifícios ou evitando a perda de energia na transmissão a longa distância, a Siemens, com o maior portfólio ambiental do planeta, ajuda seus clientes a diminuir custos e emissões de CO₂. Graças às soluções inovadoras da Siemens, 210 milhões de toneladas de CO₂ deixaram de ser lançadas no meio ambiente em 2009 em todo o mundo.

siemens.com/answers

SIEMENS



LANDIS+GYR

Dois novos reforços para a empresa

Empresa líder em sistemas integrados de gestão energética, a Landis+Gyr anuncia o reforço do seu time. Aos 33 anos, o engenheiro de Telecomunicações formado pela FEI, Eduardo Casagrande (foto) chega a com dois grandes desafios: consolidar a liderança no mercado nacional e aumentar a participação na América do Sul. Já Márcio Sciamana, 37 anos, engenheiro elétrico, formado pelo Centro Universitário Salesiano, vem para assumir a área de arquitetura de soluções para Smart Grid, uma das grandes apostas da Landis+Gyr para os próximos anos.



LENOVO

ThinkCentre M90z All-in-One é a novidade Performance premium no novo All-in-One da Lenovo. O novo modelo combina o desempenho da linha Think, aliado ao design moderno, a economia de espaço. Equipado com os novos processadores Intel Core I e tela de 23" Touch Screen, este equipamento atende as especificações indispensáveis ao dia a dia das empresas. Além disso, o M90z é o primeiro all-in-one a conquistar a certificação TCO EDGE, confirmando sua superioridade em ergonomia, segurança e economia de energia.



LORENZETTI

Novos metais para cozinhas e banheiros

A Lorenzetti lança as linhas de metais para cozinhas e banheiros LorenShape e LorenClub, produtos voltados para o segmento competitivo, sem abrir mão do design moderno e qualidade. Têm design inovador, com linhas arredondadas e manoplas diferenciadas, que oferecem praticidade e funcionalidade sem que o consumidor tenha que pagar mais caro por isso. Os produtos apresentam mecanismo de vedação cerâmico com acionamento 1/4 de volta e arejador (com exceção dos produtos de tanque e jardim), características que evitam o desperdício de água.



MOTOROLA

Milestone™2, ainda mais completo

A Motorola apresenta o Milestone™2, com Android™2.2. Ele traz recursos avançados e uma experiência inédita de conectividade, além de acesso à internet pelo diferencial do Adobe® Flash® Player 10.1, que potencializa os recursos multimídia. Com um processador de 1Ghz, o aparelho permite ao usuário acessar vários aplicativos e/ou manter páginas abertas no navegador, simultaneamente. O novo teclado QWERTY é espaçoso, com teclas grandes e apurada sensibilidade ao tato. O Milestone 2 permite a conexão de até cinco dispositivos Wi-Fi®.

NEC

No Brasil solução de Digital Signage

A NEC traz ao Brasil uma solução de comunicação visual, que permite um novo formato de publicidade digital capaz de gerar propagandas personalizadas conforme o perfil de cada consumidor. O Digital Signage permite um novo formato de negócios no campo da distribuição de propagandas, por meio de câmeras de reconhecimento facial que analisam características da audiência, como idade, sexo, grau de interesse e comportamento, o que pode ser utilizado para criação de anúncios personalizados ou até mesmo para sistemas de segurança, em caso de comportamentos estranhos.



NILKO

Gabinetes ultracompactos Mini-ITX

A Nilko possui a linha de gabinetes ultracompactos para PC mini-ITX, nos modelos NK 310, NK 430 e NK 440. Ideais para casas, escritórios e home offices, acomodam as placas-mãe mini-ITX Atom da Intel e Via (170x170). Todos os modelos acompanham fonte de alimentação. A série 300 oferece opção para integrar driver slim ODD externo e HDD 3 1/2" interno. A série 400 oferece opção para integrar driver ODD 5 1/4" externo e um driver 3 1/2" interno. A evolução mostra seu tamanho - NK 300 e NK 310: LAP 70x268x320mm; NK 430 e NK 440: LAP 95x280x320mm.



SITE ABINEE

Notícias de interesse do Setor Eletroeletrônico
Todo dia, em Notícia Hoje

Veja também...

Estatísticas e Avaliações
Cursos, Seminários, Feiras e Eventos
Atestados de Exclusividade e Similaridade Nacional

Informações que podem contribuir com o seu dia-a-dia!!!

www.abinee.org.br

A Abinee está, também, no Twitter
<http://twitter.com/abinee>

Mais perto que você imagina

Estrutura de Serviços
com
Cobertura Nacional

+27
laboratórios

+1.500 técnicos
credenciados no
FISCO

+15.000
atendimentos
de SAC/mês

+3.500
desenvolvedores
de software
parceiros

+160
veículos
na frota

+550 postos
autorizados

+380.000
Telefones Públicos
atendidos

empresa certificada

ISO 9001
qualidade

ISO 14001
gestão ambiental

OHSAS 18001
saúde e segurança

Linha de Produtos



Telefones
Públicos



Interfaces
Celular



Modem para
Telemetria



Microcomputadores



PDV Completo



Terminals



MiniPC /
Thin Client



Impressoras



Quiosques

uma empresa do grupo
urmet
www.urmet.com

Daruma Telecomunicações e Informática S.A.
Av. Paulista, 1.776 - 19º andar
São Paulo - SP - CEP 01310-200
(11) 3146-4900 - info@daruma.com.br



www.daruma.com.br



NOKIA

Novo N8 com conectividade Wi-Fi

O novo Nokia N8 tem design sofisticado com corpo em alumínio e tela AMOLED de 3,5", recursos de imagem, como câmera de 12 megapixels com

lente Carl Zeiss e flash Xenon, capacidade de gravação de vídeo em alta definição e a exclusiva saída HDMI (que permite a ligação do aparelho diretamente a uma TV HD). O produto traz ainda conectividade Wi-Fi, Bluetooth 3.0, memória de 16 GB (expansível a 48 GB com cartão microSD), processador de 680 MHz e o recurso USB On-the-go, que permite a leitura de pen drives pelo telefone.



POSITIVO

Novo e-reader com Wi-Fi

A Positivo Informática lança uma nova versão do e-reader Positivo Alfa, ainda mais prática: o Positivo Alfa Wi-Fi. Agora, o leitor pode acessar ao conteúdo de livrarias on-line e fazer o download de

livros digitais diretamente no equipamento, sem precisar do auxílio de um computador e de uma interface USB. O Positivo Alfa Wi-Fi vem, ainda, com o Dicionário Aurélio instalado que pode ser consultado simultaneamente à leitura, sem precisar interrompê-la. O e-reader é compatível com todas as lojas brasileiras que comercializam e-books.



PROQUALIT

Lançamento: Proeletec Wireless Station

Com os olhos voltados para as necessidades dos instaladores de sistemas sem fio, a Proqualit Telecom, fabricante de produtos para os segmentos de TV, Celular e Internet Wireless com a marca Proeletec, apresenta o Wireless Station, equipamento prático e de simples

configuração que soluciona muitos problemas encontrados em campo nos segmentos de WIFI, WLAN, Hot Spot e internet via rádio. Homologado pela Anatel, o Wireless Station é desenvolvido para operar na frequência de 2.4 GHz com potência de 500 mW nos padrões 802.11 b/g.



ROCKWELL

Lançamento: Servo Drive Kinetix 3

A Rockwell Automation apresenta o novo servo drive Kinetix 3 da classe componente. Em modelos que iniciam em 50 watts, o servo drive fornece a flexibilidade de adaptar os eixos, de acordo com as especificações reais de alimentação da máquina, que irá minimizar o

custo e dimensões de sistema. É ideal para máquinas que exijam menos de 1,5 kW e até 12,55Nm de torque instantâneo, como máquinas de movimento intermitente de formação, mesas de indexação, equipamento de automação de laboratório e processamento de semicondutores.

SEW

Monitoramento e proteção

O DU010A é um sensor utilizado para monitorar a temperatura do óleo, com uma unidade de diagnóstico integrada, aplicado em redutores. Partindo do princípio de que a temperatura do óleo reflete diretamente na sua vida útil, com a medição de temperatura do banho de óleo é possível calcular com ótima precisão o tempo necessário para a próxima troca de óleo, permitindo programar corretamente a manutenção e otimizando o uso do lubrificante, reduzindo assim os custos com lubrificação e paradas desnecessárias.



SMS

Módulo Isolador Estabilizado Progressive III

A SMS Tecnologia Eletrônica, maior fabricante nacional de equipamentos para proteção de energia, lança o Módulo Isolador Estabilizado Progressive III, equipamento microprocessado que corrige rapidamente os distúrbios da rede, e que tem potência de 400VA. Ideal para residências que não possuem aterramento, o equipamento protege o usuário contra choques elétricos. O produto também oferece proteção contra curto-circuito, surtos de tensão provenientes da rede elétrica em modo diferencial, subtensão e sobretensão de rede elétrica.



SWEDA

Impressora Fiscal ST 2500

A impressora fiscal Sweda ST 2500 é um produto completo de confiabilidade e desempenho na frente do caixa. Permite impressão de cupons fiscais, cheque e autenticação de documentos em um único equipamento. Robusta, ágil e prática, tem baixo nível de ruído e aviso sonoro. Com design moderno, mecanismo térmico e recurso de Memória de Fita Detalhe, dispensa armazenamento da 2ª via da bobina, tendo grande durabilidade contra esgotamento. Itens de série: interface serial, USB, guilhotina e sensores que permitem o controle da bobina de papel.



TECNOFLEX

Manufatura de Produtos Eletrônicos

A Tecnoflex atua na manufatura de produtos eletrônicos como uma Electronic Contract Manufacturing, tendo como soluções: montagem de placas eletrônicas, SMD, PTH, Soldagens manuais, integração de produtos, aplicação de conformal coating e testes funcionais. Motivada a oferecer soluções flexíveis e inovadoras, é certificada na ISO 9001:2008. Recentemente, modernizou seu parque fabril, investindo em pessoas, tecnologia e equipamentos. Atua de forma diversificada, com ética e muito profissionalismo, buscando reconhecimento no mercado.





ISC BRASIL 2011

6ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA ELETRÔNICA



5ª FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA URBANA

26 A 28 DE ABRIL 2011

EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO - SP

A SEGURANÇA DOS MELHORES NEGÓCIOS



A ISC Brasil é um dos mais importantes grupos de eventos de segurança, e demonstra o potencial do mercado brasileiro em absorver equipamentos, soluções e serviços voltados à segurança, apresentando lançamentos de mais de 100 marcas nacionais e internacionais, a um público de mais de 6 mil usuários finais de grandes empresas.



VISITANTES:

- Mais de 6000 profissionais de 27 países
- Mais de 3000 das maiores empresas compradoras de segurança do Brasil
- 91,6% diretamente envolvidos no processo de compra
- 71,2% em busca de atualização e relações comerciais

EXPOSITORES:

- Mais de 100 expositores de 22 países
- 99% dos expositores satisfeitos com sua participação no evento
- 100% tem intenção de participar em 2011

GARANTA JÁ A PARTICIPAÇÃO DA SUA EMPRESA NA ISC BRASIL 2011 E GARANTA GRANDES NEGÓCIOS!

CONTATOS:

Ivan Romão - 11 3060-4983 - ivan.romao@reedalcantara.com.br
 José Gomes - 11 3060-4894 - jose.gomes@reedalcantara.com.br
 Verônica Botelho - 11 3060-4992 - veronica.botelho@reedalcantara.com.br
 Elizabeth de Luca - 11 3060-4990 - elizabeth.deluca@reedalcantara.com.br

www.iscexpo.com.br

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



AFILIADA À:



APOIO:



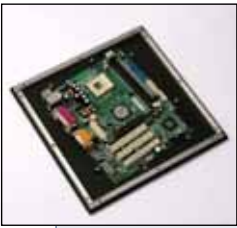
PATROCINADOR:



LOCAL:



TECNOVALE



Wave Pallets para Placas de Circuito Impresso

Pioneira no desenvolvimento e fabricação de Wave Pallets, dispositivos que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas

de Circuito Impresso, resistentes a 300°C-ESD. Algumas vantagens: largura padronizada da linha de soldagem; proteção SMD-botton, soldando somente PTH; maior proteção da placa durante o processo de inserção manual; exposição de uma área menor da placa ao fluxo. Podem-se adicionar fixadores de componentes.

VOGES

Novo motor para bombas submersas

A Voges Motores está lançando seu mais novo produto, o motor para Bomba Submersa IP68. Os motores para bombas submersas Voges foram projetados para serem aplicados em estações de tratamento de água, elevatórios e esgoto; efluentes industriais; esgotamento de dutos subterrâneos; drenagem em geral; limpeza do líquido de fossas sépticas; rebaixamento de lençóis freáticos; defesa contra enchentes e valas em geral. Os motores possuem proteção IP68, são refrigerados com óleo dielétrico e vedados com selo mecânico sem contato com líquido a ser bombeado.



TS SHARA



Empresa amiga da criança

A Fundação ABRINQ concedeu à

TS Shara o Selo de Empresa amiga da Criança. A instituição que promove a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes confere o selo a empresas comprometidas em não empregar mão de obra infantil. A TS Shara é a primeira empresa do setor de equipamentos de proteção de energia a receber o selo, o que confirma o empenho da companhia em ser cada vez mais socialmente responsável.

WEG

Novo controlador programável PLC 300

A WEG lançou o novo PLC300, equipamento que agrega a necessidade de um controlador lógico programável com a funcionalidade da interface homem máquina. Compacto, o aparelho é configurável para atender às necessidades no controle de máquinas e pequenos processos industriais. São seis modelos com características que se aperfeiçoam a cada aplicação. O modelo completo vem com 10 entradas digitais, 9 saídas digitais 24Vcc, expansão através de remotas via rede CANopen 63 escravos, IHM, Display LCD, 12 Teclas de função, programação via USB, WPS.



UNICOBA



Lançamento: roteadores com tecnologia 3g

O Grupo Unicoba inicia o ano de 2011 com duas novidades no mercado nacional. São os roteadores wireless 3G TL-MR3220, com velocidade de 150Mbps,

e TL-MR3420, com velocidade de 300Mbps, da TP-LINK. As funções 3G On-the-Go e 3G/WAN Failover permitem que o usuário crie uma rede wireless de alta velocidade em qualquer lugar e nunca fique sem conexão com a internet. Os roteadores estarão à venda a partir de janeiro nas principais lojas do país com preço sugerido de R\$ 179,00 para o modelo TL-MR3220, e R\$ 219,00 para o TL-MR3420.

WOBLEN

15 anos dedicados à Energia Eólica no Brasil

A Wobben Windpower é a primeira empresa fabricante de aerogeradores de grande porte da América do Sul, além de projetar, instalar, operar e prestar serviços de assistência técnica para usinas eólicas. A Wobben gera tecnologia de ponta no Brasil, além de investimentos e criação de milhares de empregos, com total respeito ao meio ambiente. Os produtos são um orgulho para nossos colaboradores, clientes e parceiros, e trazem grandes benefícios para o planeta e seus habitantes. Até 2013, a Wobben gerará 1 Gigawatt de energia para o mundo.



ERRATA – POR PROBLEMAS TÉCNICOS, AS IMAGENS DOS PRODUTOS ABAIXO SAIRAM DISTORCIDAS NA EDIÇÃO Nº 58

CARDAL



Lançamento traz compatibilidade ao sistema solar

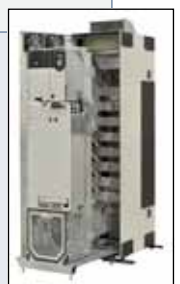
A Hiper Ducha Clássica, um dos recentes lançamentos da Cardal, já é um sucesso de vendas. Com seu design moderno,

a Hiper Ducha Clássica traz novidades como a opção de cores, o tradicional branco e o sofisticado cromado, e a compatibilidade ao sistema de aquecimento solar. Além disso, ela possui crivo grande com um super espalhador e quatro opções de temperatura (frio, morno, quente e mais quente).

ROCKWELL

Inversor PowerFlex 755 - nova faixa de potência

Na primeira de uma série de extensões planejadas, a Rockwell Automation ampliou a faixa de potência de seus inversores PowerFlex 755 para 450 kW/700 Hp, agregando maior flexibilidade de aplicação. Ele é sob medida para aplicações de controle de motores em uma ampla variedade de indústrias pesadas, como petróleo e gás, pneus e borracha, refino, metais e mineração. "Este inversor cumpre todos os objetivos para minimizar tempo de parada e proteger investimentos críticos", diz Steve Perreault, gerente de produto da empresa.



FIEE Elétrica e electronicAmericas importantes empresas do s

Com a expectativa de reunir cerca de 1.100 empresas expositoras, nacionais e internacionais, em uma área de 60 mil metros quadrados, a 26ª FIEE ELÉTRICA - Feira Internacional da Indústria Elétrica, Energia e Automação - e a 6ª electronicAmericas - Feira Internacional de Componentes, Subconjuntos, Equipamentos para Produção de Componentes, Tecnologia Laser e Optoeletrônica - serão realizadas de 28 de março a 1º de abril de 2011, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo.

As Feiras devem receber mais de 60 mil visitantes, compradores qualificados, interessados em conhecer as novidades do mercado,

ampliar o *networking* e adquirir novos conhecimentos. Além disso, as feiras representam uma excelente oportunidade para apresentar as tendências tecnológicas, promover produtos e serviços para um importante polo gerador de negócios dos segmentos. Representam, também, excelente estratégia para impulsionar vendas, fortalecer a imagem da marca, analisar a concorrência, fidelizar e conquistar novos clientes e estreitar relacionamento com o público comprador, no âmbito nacional e internacional.

Em 2009, negócios chegaram a US\$ 2 bilhões

Apesar do cenário de incertezas que reinava no período em que se realizou a FIEE e a electronicAmericas 2009, em função da crise internacional, as empresas

SETORES DAS FEIRAS

FIEE Elétrica

- Automação e Instrumentação;
- Componentes Elétricos para Máquinas e Equipamentos;
- Equipamentos Industriais;
- Geração, Transmissão e Distribuição;
- Materiais para Instalação;
- Meio Ambiente;
- Concessionárias de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia;

electronicAmericas

- Componentes;
- Equipamentos e Tecnologias para Produção de Componentes - Produtrônica;
- Manufatura em Eletrônica (montagem, sistemas e subsistemas);
- Tecnologia Laser, Óptica e Fibra Óptica.

MAIS INFORMAÇÕES:

FIEE - electronicAmericas

- **Data:** 26 de março a 1º de abril de 2011
- **Local:** Pavilhão de Exposições do Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1.209 - Santana - São Paulo - SP
- **Horário:** 13h às 21h
- **Visitação:** Exclusivamente para fabricantes, industriais, comerciantes, compradores e técnicos do setor e afins, sendo proibida a entrada para menores de 16 anos, mesmo que acompanhados. É obrigatório a apresentação de cartão comercial.
- **Site:** www.fiee.com.br / www.electronic-americas.com.br

Americas reunirão setor eletroeletrônico

encontraram ambiente propício para a realização de novos negócios, que atingiram cerca de US\$ 2 bilhões. Segundo os organizadores, os eventos reuniram mais de mil expositores e receberam cerca de 53 mil visitantes/compradores.

Ao final dos eventos, levantamento realizado pela **Abinee** apontou que 77% das empresas expositoras da FIEE e da *electronicAmericas* avaliaram como 'ótimo e bom' os resultados obtidos. A pesquisa mostrou, também, que 70% dos expositores consideraram 'ótima e boa' a qualidade do público.

ABINEE TEC 2011

Simultaneamente à FIEE e à *electronicAmericas*, a **Abinee** promoverá o ABINEE TEC 2011, evento que compreende Fórum e Seminários, dirigidos para empresários, executivos, especialistas e técnicos do setor eletroeletrônico.

Neste ano, o Fórum de abertura, que tradicionalmente conta com a presença de autoridade políticas e administrativas federais, estaduais e municipais, terá como tema principal a Infraestrutura.

Veja a seguir a grade preliminar do evento.

ABINEE TEC 2011 - FÓRUM E SEMINÁRIOS *

28 de Março – 2ª Feira

- Manhã:**
Fórum ABINEE TEC 2011
Infraestrutura - Um Salto para o Desenvolvimento
As Normas Internacionais como Facilitadoras do Comércio Internacional - Presidente da IEC - Klaus Wucherer
- Tarde:**
Automação Competitiva no País e no Mercado Internacional
Importante contribuição da ABDI nos trabalhos realizados e por realizar junto às empresas de automação, com experiência no mercado internacional, visando maior competitividade no mercado mundial.

29 de Março – 3ª Feira

Resultados do P&D da Lei de Informática – Visão Empresarial
O setor empresarial apresentará sua visão em relação aos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento relacionados à Política Industrial do Setor de Tecnologia da Informação.

30 de Março – 4ª Feira

SMART GRID – Redes Inteligentes – Experiência Nacional e Internacional
Utilização de redes de distribuição e equipamentos, a serem utilizados de forma mais racional, visando economia de energia e a maximização da disponibilidade de energia, resultando em menores custos para os usuários finais.

31 de Março – 5ª Feira

3º Encontro Nacional de Inovação da Indústria Elétrica e Eletrônica
Apresentação dos investimentos em P,D&I pelas indústrias do setor elétrico e eletrônico, bem como os trabalhos que estão sendo realizados pela **Abinee** e pelo IPD Eletron na implantação de núcleos de inovação e parcerias com Universidades, Institutos de Pesquisa e Laboratórios.

1 de Abril – 6ª Feira

Sustentabilidade
O universo da economia verde que está por trás da sustentabilidade e o papel da indústria elétrica e eletrônica na construção deste cenário.

* grade preliminar

Auditoria Digital e Homologação de Saldos: EFD PIS/COFINS e Bloco G/e-CIAP

AUDISAP promoveu, na sede da Abinee, em São Paulo, palestra sobre Compliance Tributário e de Processos e apresentação da versão web do sistema AUDISAP, na qual foram abordados os principais riscos que as corporações estão expostas desde a entrada do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), em 2008.

Durante o evento, foram demonstradas as funcionalidades do sistema AUDISAP: obrigações atendidas, cruzamentos de 1º, 2º e 3º nível, análises financeiras, fiscais, contábeis dos dados que serão enviados ao SPED, principalmente EFD PIS/COFINS e Bloco G/e-CIAP. Estas duas obrigações, instituídas pelo Fisco, que estão na pauta das empresas e despertam grandes dúvidas e preocupações nos gestores, são atendidas pelo AUDISAP.

O diretor executivo da AUDISAP, Marlon Custódio, alertou: “se as empresas não buscarem ajuda especializada, dificilmente conseguirão atender com segurança as novas demandas do Fisco e se as empresas forem autuadas, as multas serão pesadas e podem ser retroativas”.

SaaS e Fácil Customização

O sistema AUDISAP dispensa instalações nas máquinas dos clientes, uma vez que é distribuído via SaaS (software como serviço). “Para usar o sistema basta que o cliente disponha de computador com acesso a internet e, mediante credenciamento, é liberado acesso ao sistema”, explicou Márcio Knogl, diretor de TI da AUDISAP. Assim, o cliente evita cus-



tos extras de compra de servidores, contratação de banda, técnicos. “Outro diferencial do sistema é que, por ser SaaS, toda e qualquer atualização na legislação contábil e tributária pelo Fisco será repassado ao cliente de forma automática, sem necessidade de upgrades ou patches”, completou. Também foi ressaltada a possibilidade de adequação do sistema às necessidades específicas do cliente. “O sistema foi inteiramente desenvolvido pela AUDISAP e estamos aptos a atender qualquer necessidade de Compliance Tributário e de Processos dos clientes”.

Validação não garante a integridade das informações

Outro ponto abordado foi a prática incorreta das organizações que utilizam, exclusivamente, os validadores disponibilizados pela Receita Federal para se certificar se a qualidade dos dados a serem externados está em compliance com o Fisco. “Isso é um erro grave,” afirma Flavio Leão, diretor de Auditoria da AUDISAP. “Estes validadores somente revisam o preenchimento dos campos no layout exigido pelo Fisco e dados obrigatórios, mas não verificam a qualidade, portanto, não garantem a integridade e transparência dos dados que serão analisados pelo Fisco”.



10 MOTIVOS PARA SUA EMPRESA UTILIZAR SOFTWARE DE COMPLIANCE TRIBUTÁRIO E DE PROCESSOS

- 1- Segurança e confiança nos dados gerados para o fisco, demonstrando exatidão, resultando em uma substancial redução de incalculáveis riscos de autuações;
- 2- Segurança e confiança nos dados gerados para Gerência, Diretoria, Conselho e Stakeholders, proporcionando ambiente adequado para a boa Governança Corporativa;
- 3- Organização e Centralização do Legado Digital;
- 4- Padronização das regras de conferência e de análise;
- 5- Identificação e correção de problemas operacionais;
- 6- Redução de custos com pessoal, controle, infraestrutura e TI;
- 7- Compliance de processos e redução de riscos fiscais e financeiros;
- 8- Eliminação de projetos emergenciais visando somente a entrega de arquivos digitais;
- 9- Manipulação das informações de maneira eficiente, reduzindo prazos;
- 10- Melhoria dos resultados dos processos de gestão e sistemas (ERPs, Soluções Fiscais, Solução NF-e, etc.).

FUNCIONALIDADES

- Validações de Estrutura
- Validações de Dados
- Cruzamentos de 1º Nível (entre registros da mesma Obrigação)
- Cruzamentos de 2º Nível (entre Obrigações Digitais)
- Geração de Relatórios Gerenciais
- Geração do Relatório de Auditoria
- Alinhamento de desconformidades com o cliente
- Execução de procedimentos de acertos

ATENDIMENTO A FISCALIZAÇÃO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

A Audicompany possui uma Solução de Compliance Tributário e de Processos, com metodologia própria, para assegurar a confiabilidade de suas informações, contando com processamento ágil e seguro. Nosso sistema se baseia em validadores próprios para IN 86, MANAD, SPED CONTÁBIL (ECD) e SPED FISCAL (EFD), módulos para cruzamento das informações geradas pelos sistemas de gestão (ERP's) e cruzamentos com TODAS as obrigações acessórias - DIPJ, DCTF, DIRF, DACON, PER/DCOMP, etc.



FIEE

ELÉTRICA

26ª Feira Internacional da Indústria
Elétrica, Energia e Automação

electronicAmericas

6ª Feira Internacional da Indústria de Componentes,
Subconjuntos, Equipamentos para a Produção de
Componentes, Tecnologia Laser e Optoeletrônica

**Todas as tendências globais e as
melhores inovações do setor
você só encontra aqui!**

28 de Março a 1 de Abril | 2011

13h às 21h

Anhembi | São Paulo - SP

Garanta já o seu espaço!

Tel.: 11 3060 4954

info@fieee.com.br

www.fieee.com.br

Organização e Promoção:



Apoio Institucional:

Apoio
Internacional:



electronicAmericas

Representante
Internacional:



Local:

